Anno de 1847. Sexta-feira 22 de Outubro. Anno XXIV. N.º [illegible]

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de [illegible] rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de [illegible] rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 180 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Minguante a 1, a 7 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 9, a 6 horas 47 min. da manh.
Crescente a 17, a 5 horas 21 min. da manh.
Lua cheia a 23, a 9 hor. e 16 min. da tarde.
Minguante a 30, a 7 horas 35 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 2 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
18 Segunda. S. Lucas. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
19 Terça. S. Pedro de Alcantara. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Quarta. S. João Cancio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
21 Quinta. S. Ursula. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
22 Sexta. S. Maria Salomé. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
23 Sabbado. S. João Capistrano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
24 Domingo. Rafael Archanjo.

CAMBIOS NO DIA 21 DE OUTUBRO.
Sobre Londres de 27 3/4 a 28 d. [illegible] rs. a 60 d.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisboa 105 a 106 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 1 % ao mez.
Ouro — Onças hespanholas.... 29$000 a 29$[illegible]
» Moedas de 6$400 velh.. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 .... 9$100 a 9$200
Prata — Patacões........ 1$980 a 2$000
» Pesos columnares... 1$970 a 1$990
» Ditos mexicanos.... 1$820 a 1$840
» Miuda.......... 1$930
Acções da comp. do Beberibe de 50$000rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia das Alagôas, declarando que não póde remetter a peça de ferro que S. Exc. requisitára, pelos motivos mencionados na informação, que por copia lhe transmitte, do inspector do arsenal de marinha.

Dito — Ao juiz de direito interino da primeira vara do crime, dando-se por inteirado da nomeação provisoria do bacharel Manoel Pereira de Mello para o cargo de promotor publico do termo do Recife.

IDEM DO DIA 1.º DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas, facultando a baixa do cabo de esquadra do segundo batalhão de artilharia a pé, João Baptista de Mattos; visto como, segundo S. S. informa, he idoneo o substituto que elle offerece.

Dito — Ao juiz de direito do crime da comarca do Rio-Formoso, ordenando, em cumprimento do imperial aviso de 30 de agosto proximo passado, proceda nos termos da lei ácerca da denuncia, que lhe envia, do bacharel Fernando Affonso de Mello contra o collector daquelle municipio, José Luiz da Silva Guimarães.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando faça adiantar ao destacamento policial do Bonito os vencimentos a que tiver direito de hoje (1.º do corrente) ao ultimo de dezembro deste anno. —Participou-se ao commandante geral do corpo de policia.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, autorisando a entrega de dez barris de polvora ao subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves.

Dito — Ao administrador das obras publicas, ordenando recommende ao arrematante do lanço da estrada da cidade da Victoria faça os aterros de que precisa o mesmo lanço, e cuja despeza, segundo o orçamento que lhe devolve approvado, foi computada na quantia de 3:250,000 rs.

Portaria — Concedendo a João Correia de Araujo Vasconcellos a demissão que pedira do cargo de 4.º supplente do juiz municipal e d'orphãos do termo do Pao-d'Alho. — Nomeou-se para esse cargo ao capitão Ignacio Correia de Mello, e expediram-se as communicações do estylo.

Dita — Reformando o tenente-coronel do oitavo batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, Izidro Francisco de Paula Mesquita e Silva, e o major do terceiro batalhão do Cabo, Manoel José de Siqueira Cavalcanti. — Nomeou-se para substituir o primeiro dos reformados ao major do batalhão que elle commandava, Manoel Neto de Souza Bandeira; para o posto que por esta nomeação vagou no cidadão José Mendes Carneiro da Cunha; para fazer as vezes do segundo dos reformados ao major Joaquim Manoel de Medeiros; expediram-se, emfim, as participações do estylo.

Dita — Mandando que a Americo Cordeiro Xavier de Brito se passe patente do posto de major do primeiro batalhão da segunda legião da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres. — Participou-se ao respectivo commandante superior e ao nomeado.

Dita — Recommendando ás autoridades locaes consintam que Ignacio Francisco da Silva mande derribar seis páos de amarello, para cujo córte se acha licenciado pelo governo imperial.

PERNAMBUCO.

JURY DO RECIFE.

SEGUNDA SESSAO DA QUINTA ORDINARIA EM 20 DE OUTUBRO DE 1847.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DOUTOR SILVA NEVES.

Occupa a cadeira do orgão da justiça publica o Sr. Dr. Manoel José Pereira de Mello.

Não ha ninguem na banca dos Srs. advogados.

Está no lugar dos escrivães o Sr. José Affonso Guedes Alcanforado.

A sala contém grande numero de Srs. jurados.

Vê-se no banco dos réos um pardo que parece ter 25 a 26 annos, e cuja côr nimiamente pallida indica graves padecimentos physicos. Tem elle olhos rasgados, nariz aquilino e bocca regular; traja calça de brim branco e camisa de algodãozinho de listras; conserva, em fim, ao seu lado um chapéo de palha usado, que trouxera na cabeça ao atrevessar as ruas que conduzem da cadeia ao tribunal.

Não ha mais fôrça policial que no dia da primeira sessão — A galeria acha-se tão guarnecida de gente quanto o estava nesse dia.

O Sr. Presidente ordena que se proceda á chamada.--São 10 3/4 horas da manhãa.

Cumprida a ordem, reconhece-se que ha na casa tantos Srs. jurados quantos os necessarios para que se ella possa considerar constituida.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão; releva da multa alguns dos Srs. jurados, a quem ella tinha imposta no dia anterior, e diz que presiste a daquelles que não apresentaram escusa legitima.

O Sr. Dr. Autran he nomeado advogado do réo, por ter este declarado que a ninguem encarregara sua defesa.

São apregoados os réos e as testemunhas.

O Sr. Presidente diz que se vai proceder ao sorteio do concelho que tem de julgar o réo presente Manoel Gonçalves, accusado de cumplicidade em crime de homicidio.

Concluido o sorteio, presta o concelho o juramento prescripto pela lei.

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Presidente: — Como se chama?
Réo: — Manoel Gonçalves.
Presidente: — Porque se acha preso?
Réo: — Senhor, eu não sei.
Presidente: — Não ouvio dizer que deram uma facada em Manoel Ferraz, em um lugar chamado Areias?
Réo: — Não ouvi, não, senhor.
Presidente: — Tem conhecimento de Vicente Ferreira da Silva e Manoel Gomes?
Réo: — Não, senhor.
Presidente: — Onde se achava no dia 26 de janeiro deste anno?
Réo: — (depois de alguns minutos de silencio, e com perplexidade) Não sei.
Presidente: — Não sabe?
Réo: — Não me lembro, senhor; porque estou preso ha 2 annos.

Dado o interrogatorio por findo, passa-se á leitura das peças do processo, e as allegações pró e contra o réo.

Terminadas essas allegações, he feito o relatorio da causa, e são entregues os autos com os quesitos ao concelho, que, havendo-se recolhido á sala das conferencias, reapparece na dos debates ao cabo de uma hora, com resposta aos mesmos quesitos.

O Sr Presidente, conformando-se com a decisão do jury, absolve o réo, e condemna a municipalidade nas custas.

REUNIÃO A 21 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA INTERINA DO SENHOR DOUTOR SILVA NEVES.

As 10 horas e 25 minutos da manhãa, faz-se a chamada, e verifica-se estarem presentes 28 Srs. jurados.

O Sr. Presidente levanta a sessão, declarando que procede assim porque os Srs. jurados tinham sido convocados para comparecerem ás 10 horas da manhãa, e ainda se não achavam na casa em numero sufficiente para que o tribunal podesse funccionar, não obstante serem 25 minutos depois da hora aprazada. Em seguida diz que os trabalhos do dia seguinte devem de principiar infallivelmente ás mesmas horas que estavam designadas para o começo dos de hoje.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 21. . . . . 8:554,227

Descarregam hoje, 22.
Barca -- *Tejo* -- mercadorias.
Barca -- *San-James* -- idem.
Patacho — *Oliveira* — farinha e charutos.
Brigue -- *Novo-Vencedor* -- mercadorias.
Brigue -- *Spray* -- bacalhão.

IMPORTAÇÃO.

Spray, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a J. Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte:

2,500 barricas com bacalhao; aos consignatarios.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 21.

Geral.	872,541
Diversas provincias.	266,026
	1:138,567

PERNAMBUCO, 21 DE OUTUBRO DE 1847.

AS 2 HORAS DA TARDE.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio e de cabotagem de Gregorio Antunes de Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moéda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	1,980	2,000
Pesos columnares	1,970	1,990
Ditos da patria	1,800	1,820
Moédas de 5 francos	1,600	1,620
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moédas de ouro.		
Peças velhas	16,200	16,300
Ditas novas	16,000	16,100
Moédas de 4,000 rs.	9,100	9,200
Onças hespanholas	29,000	29,200
Ditas da patria	28,800	29,000
Soberanos	8,900	8,950

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio a 1 por % ao mez, vencimentos até dezembro do corrente, e vendem-se a 7/8 por %, vencimentos para o mesmo tempo.

Cambio sobre Londres 27 3/4 a 28. — Fizeram-se algumas transacções de lettras para serem remettidas pela barca *Olinda*, que esta a sahir da Parahiba em direitura para Inglaterra, e foram daqui as cartas por correio terrestre.

Por procuração de G. A. de Oliveira
Manoel Joaquim Silveira.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 21.

Montevidéo; 37 dias, brigue inglez *Sicely*, de 235 toneladas, capitão John Christie, equipagem 13, carga couros e sêbo; ao capitão. -- Vem refrescar, e segue para Liverpool.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; patacho hespanhol *Huracan*, capitão G. Manistany. carga parte da que trouxe.

Observação.

Entrou para o Mosqueiro o brigue inglez *Spray*, capitão A. Steele, vindo de Terra-Nova, no dia 20 do corrente, com 2,500 barricas de bacalhão.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 22 (hoje) de outubro corrente, se hão de arrematar em hasta publica na porta da mesma, ao meio-dia, 4 cartões com flores, no valor de 140,000 rs., 1 duzia de luvas de pellica para senhora, no valor de 20,000 rs., e 4 duzias de borzeguins para meninos, no valor de 24,000 rs.; tudo impugnado pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho, no despacho por factura de Avrial Irmãos sob o n. 1:592: sendo a dita arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 21 de outubro de 1847.
Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Mathias de Albuquerque e Mello, fiscal da freguezia de Santo-Antonio, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos proprietarios da mesma freguezia, que tem marcado o prazo de 20 dias, contados da data deste, para no decurso delles serem concertadas as calçadas dos edificios que se acharem deterioradas, sob pena de fazer effectiva a disposição do artigo unico das posturas addicionaes, de 7 de outubro corrente, contra os contraventores.

Freguezia de Santo-Antonio, 21 de outubro de 1847.
Mathias de Albuquerque e Mello.

Declarações.

— O arsenal de guerra compra 200 meios de sola e 6 toneladas de carvão de pedra: quem dito genero quizer fornecer, mandara sua proposta em carta fechada, e as amostras, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 25 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 21 de outuro de 1847.
João Ricardo da Silva,
Amanuense.

VICE-CONSULADO DE SARDENHA.

Precisa-se obter informações exactas ácerca do fallecimento do subdito sardo José Carboni, que consta ter fallecido nesta cidade ha 15 annos pouco mais ou menos.

Qualquer pessoa que possa informar este acontecimento com toda a evidencia, poderá dirigir-se a este vice-consulado na rua da Alfandega-Velha, n. 19, que será recompensado, se o exigir.

Pernambuco, 20 de outubro de 1847.

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Bebiribe manda fazer sciente aos Srs. accionistas, que se acham realisadas as entradas de 80 por cento sobre o valor das acções emittidas, sem que tenha sido de mister pôr em execução o art. 9 dos estatutos, nem a medida adoptada em assembléa geral a respeito dos que na ultima reunião estavam em atraso.

A mesma administração roga aos Srs. accionistas hajam de realisar uma prestação de 4 por cento dentro do prazo de 30 dias, contados desta data. — Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes, no corrente mez.

DIA 30.

O estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transporte desta cidade para qualquer dos respectivos arrabaldes, e para Olinda.

Cadeiras vagas a concurso.

De 4 do corrente a 50 dias effeituar-se-ha o concurso á cadeira de grammatica latina da villa de Nazareth. -- Os que quizerem intervir no concurso devem apresentar na secretaria do lycéo desta cidade os papeis que necessarios se fazem para que sejam considerados habeis a ser incluidos na lista dos oppositores.

FOLHETIM.

VINCENZA.

POR MARIA D'ANSPACH.

III.

O ENCONTRO.

— Não ouvem? disse Vincenza sobresaltada.

Com effeito, ouvia-se a alguma distancia o galope de um cavallo.

— Ouço, ha de ser alguem que se approxima, respondeu friamente o marquez de Castano, armando á pressa a pistola.

— Oh meu Deos! que quer meu tio fazer? murmurou Lucia.

— Se atirar, eu morro, accrescentou Vincenza.

Neste momento, um cavalleiro se encaminhou para os viajores, e se descobrio com extrema polidez, saúdando as senhoras, não obstante a chuva que cahia com mais fôrça que nunca.

— Permita, meu senhor, disse elle dirigindo-se ao marquez, que lhe offereça a metade da minha fortuna. Sorprendido, como o senhor, por este máo tempo, procurei um abrigo, e achei perto daqui uma cabana de caçadores, que he mui commoda para ahi se passar a noite.

Este offerecimento inesperado foi acolhido por Vincenza e sua prima, com exclamações de alegria. As mulheres gostam do maravilhoso; e passar a noite no meio dos bosques apresentava á imaginação das duas moças um quadro phantastico, cheio de seducção. A curiosidade fallava mais alto que o temor. O marquez de Castano interrogava nas trevas as feições do desconhecido; mas, animado immediatamente pelas suas maneiras delicadas e obrigado além disso pelas circumstancias em que se achava, julgou mais prudente aceitar aquillo que não podia recusar. Como, não obstante isso, elle hesitasse ainda em responder, o desconhecido continuou: O senhor não póde proseguir na sua jornada por uma estrada e tempo como este, sem expôr imprudentemente a saúde e a segurança destas senhoras.

— Uma hospitalidade offerecida tão a proposito, respondeu emfim o marquez de Castano, he um acaso tão feliz, que de maneira alguma deixaria de o aceitar..... Pietro, acompanha-nos.

O desconhecido os precedia alguns passos, e conduzio os hospedes por uma veréda coberta de tójos até á cabana que elle annunciara. Tendo descido do cavallo, deu um ponta-pé na porta, que estava cerrada, e convidou a familia a entrar. Os viajantes se pozeram então a olhar em torno de si, com anciosa curiosidade. Uma fogueira viva e clara era a unica luz que illuminava as paredes nuas, e projectava nos angulos da cabana sombras que cresciam ou diminuiam com as chammas da fogueira. Uma mesa de pinho e algumas cadeiras da mesma madeira compunham toda a mobilia dessa cabana. Algumas garrafas de vinho, frutas e alguns assados frios que Pietro acabava de tirar da caixa da carruagem, serviram dentro em pouco de banquete tão alegre como frugal. Terminado elle, o desconhecido e mais tres homens seus companheiros se pozeram á roda da fogueira, emquanto o marquez de Castano foi para o limiar da porta fumar uns cigarritos, e vêr cahir a chuva.

Quanto a Pietro, depois de ter agasalhado o cavallo, entreteve-se a reparar o melhor que pôde o estrago que a carruagem soffrêra.

Comtudo, o temor substituio bem depressa a alegria, quando d'ahi a alguns momentos Vincenza e sua prima viram que estavam quasi sós por sós com o desconhecido. Ambas pensavam em particular na phantasia desse encontro; e essa especie de intimidade pela primeira vez as aterrava.

Quanto ao desconhecido, parecia elle entregue á contemplação do bello rosto de Vincenza, cujas mimosas feições, nacaradas pela refracção da fogueira, pareciam haver-se tornado diaphanas. A conversação parou de repente.

— As senhoras me fazem envergonhar, disse o desconhecido com algum embaraço ás suas lindas hospedas, as senhoras me fazem envergonhar da felicidade que me trouceram, se continuarem a estar tão tristes. Vou propôr-lhes um meio de tornar o serão menos extenso..... Se consentirem nisso, lêr-lhes-hei os seus horóscopos..... Estejam tranquillas, que eu não sou nem cigano nem feiticeiro, mas.....

— E o senhor crê em horóscopos? disse Lucia.

— Eu creio na sciencia.

— Será possivel, perguntou Vincenza, que os homens possam explicar o futuro?

— Tanto he verdade, que eu posso convencê-la disto immediatamente. Começarei por esta rapariga.....

E ao dizer estas palavras, tomou elle a mão de Margarida, e fitou os olhos nos della, como se lhe quizesse communicar a intelligencia, que faz com-

(*) Vide *Diario* n.º 238.

ILEGÍVEL

phando premios em todos os annos, e na qual se formou.

« Veio para Lisbôa depois, afim de se habilitar na clinica : mas a doença fatal já lhe havia desfechado o primeiro golpe, e a sua natureza negava-se a trabalhos que elle arrostava com sacrificio da vida.

« Por occasião de concurso para a cadeira de mechanica da escola polytechnica, elle apresentou-se como candidato, e tanto se esmerou para apparecer digno filho da Lusa Athenas, que effectivamente levou a palma nessa luta, ficando por consequencia lente na sobredita cadeira.

« Mas a fôrça physica abandonou-o de todo, e o espirito por conseguinte enervou-se.

« Voltou a Madeira a tentar curar-se respirando o dôce ar patrio ; a morte, porém, travou delle, e o arrebatou á sua familia, que fez tudo quanto cabia em fôrças humanas para lhe restituir a saúde.

« Tinha 30 annas e 47 dias.

« Difficil sera encontrar-se um mancebo de melhores costumes, e talento mais atilado.

« Paz á sua alma — conforto aos seus. »

Correspondencia.

Sr. Redactor do Diario de Pernambuco.-- Era eu advogado de uma causa, na qual, tendo-se ausentado o marido ha muitos annos de casa, teve a mulher de promover a acção, e concluio na primeira instancia.

Apparecendo o marido, e devendo entrar na administração do seu casal, requeri ao Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, em nome desse marido, para entrar na causa no estado em que se achava, e juntei por demais certidão do casamento; assim o mandou o juiz.

Entretanto, collegas mesquinhos aconselharam mal a parte, dizendo que lhe eu perdia a acção, pois que devia vir primeiro com artigos de habilitação, e assim trataram de me tirar a parte.

E como tenho consciencia de ter procedido bem, desafio a esses doutores para entrarem em polemica commigo, e me contestarem; e se o não fizerem,-- publicarei seus nomes para que o publico os conheça, e a vilania de suas almas.

Me faça a graça de publicar este em seu muito a preciavel *Diario*. De seu collega e amigo
Antonio Borges da Fonseca.

C., 18 de outubro de 1847.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 18. . . . . 16:655,933

Descarregam no dia 20.

Brigue-- *Huracan* -- azeite.
Barca -- *San-James* -- farinha e bolachinha.
Patacho—*Oliveira* — farinha.
Barca -- *Tejo* -- mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Tejo, barca portugueza, vinda de Lisbôa, entrada no corrente mez, consignada a Oliveira Irmãos & Companhia, manifestou o seguinte :

20 barricas farelo, 15 fardos alhos, 20 barris carnes, 20 caixas toucinho, 4 pipas vinho tinto, 3 ditas dito branco, 8 barris dito dito, 7 ditos dito tinto, 20 meias pipas vinagre; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

1 caixote e 1 lata ignora-se ; a D. Mafalda P. Cintra.

3 vitellas turinas ; ao Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.

2 barris vinho, 1 dito azeite ; a José Gonçalves da Fonte.

20 saccos cevada ; a Paulo José Alves da Silva.

1 pacote, 1 caixote e 4 barricas drogas ; a Vicente José de Brito.

82 barricas abatidas ; a Marianno Antonio.

1 caixote ; a Euzebio Raphael Rebello.

10 pipas vinho tinto, 8 pedras de cantaria lavrada, 6 pipas vinagre, 30 barris vinho tinto, 30 ditos dito branco, 1 caixotinho ignora-se ; a Thomaz de Aquino Fonseca.

4 caixas rapé, 1 dita ignora-se ; a João José de Carvalho Moraes.

6 barricas alfazema, 1 caixa e 1 caixotinho ignora-se, 2 ancoretas vinho ; a Veriato de Carvalho Moraes.

20 caixas toucinho ; a Manoel Ignacio de Oliveira.

29 pipas vinho tinto, 15 ditas vinagre, 11 ditas vinho branco, 1 meia dita dito dito, 24 barris chouriços, 22 caixões toucinho, 32 barris azeite, 10 barris vinho tinto, 10 ditos dito branco, 61 canastras batatas, 25 barricas cevada, 1 porção de molhos de cebolas, 40 ancoretas vinho, 11 caixas uvas, 1 canastra e 2 panellas peixe, 1 gaiola pombos, 2 ditas canarios ; a Silverio Manoel dos Reis.

3 peças cabo de cairo ; a José Antonio Pinto.

1 caixa livros impressos, 15 pipas vinagre, 116 ditas vinho tinto, 32 ditas dito branco, 3 meias ditas dito dito, 20 ditas ditas vinagre, 70 barris vinho branco, 6 caixas velas, 72 ancoretas vinho tinto, 21 barris chouriços, 1 caixa massas ; a Oliveira Irmãos & Companhia.

10 pipas vinagre ; a José Francisco da Silva.

6 barris presuntos, 12 ditos chouriços, 6 ditos paios, 5 caixas toucinho, 20 barricas farelo ; a José Pereira da Cunha.

1 barril carnes, 1 dito vinho tinto, 1 coixotinho ignora-se ; a ordem.

1 caixa drogas, 1 barrica linhaça, 1 fardo pão-campeche ; a Pimenta & Cruz.

85 barris vinho tinto ; a Antonio José Pereira.

5 barris vinho branco ; a Manoel Caetano Pereira de Mendonça.

50 barris vinho branco ; a Manoel da Cunha Guimarães Ferreira.

2 caixas livros impressos, 1 fardo capachos; a F. S. Rabello & Filho.

1 caixote castiçaes de prata, 1 dito mangas de vidro ; a Policarpo José Layne

5 pipas vinho tinto, 2 ditas dito branco, 1 meia dita dito dito, 10 barris dito dito, 61 canastras batatas ; a Leopoldo José da Costa Araujo.

1 lata ignora-se ; a Bernardo de Oliveira Mello.

1 caixão ignora-se ; a Antonio Maria de Miranda Oliveira.

1 chapeleira ; a Salustiano de Aquino Ferreira.

1 caixote ignora-se ; a Leite.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral. 1:360,913
Diversas provincias 114,087
1:475,000

PERNAMBUCO, 18 DE OUTUBRO DE 1847.
AO MEIO-DIA.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio de Gregorio Antunes de Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moêda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	1,990	2,000
Pesos columnares	1,980	1,990
Ditos da patria	1,800	1,820
Moêdas de 5 francos	1,600	1,620
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moêdas de ouro.		
Peças velhas	16,200	16,300
Ditas novas	16,000	16,100
Moêdas de 4,000 rs,	9,100	9,200
Onças hespanholas	29,000	29,200
Ditas da patria	28,800	29,000
Soberanos	8,900	9,000

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio a 1 por % ao mez, vencimentos até dezembro op corrente, e vendem-se a 7/8 por %, vencimentos para o mesmo tempo.

Cambio sobre Londres 27 1/2 a 27 3/4. — Pouca influencia nos compradores a este preço : esperam pela sahida de alguma embarcação, suppondo alguma alta no cambio.

Por procuração de G. A. de Oliveira
Manoel Joaquim Silveira.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 18.

Bahia ; 11 dias, brigue brasileiro *Minerva*, de 141 toneladas, capitão Antonio Ribeiro dos Santos, equipagem 10, carga carne ; a Francisco Alves da Cunha.

EDITAL.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos proprietarios da referida freguezia, que tem marcado o prazo de 30 dias, contados da data deste, para no decurso delles serem concertadas as calçadas dos predios que se achem arruinadas, passado o qual tempo, passará a fazer effectiva a disposição do artigo unico das posturas addicionaes, de 7 de outubro corrente, contra os contraventores.

Freguezia da Boa-Vista, 18 de outubro de 1847.
Ignacio José Pinto.

Declarações.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade, de conformidade com o art. 161 do regulamento de 25 de fevereiro do corrente anno, manda fazer publico, que, no dia 19 (hoje) do corrente, anniversario do padroeiro do grande hospital de caridade, se franqueara entrada, das 10 horas da manhãa as 8 da noite, ás pessoas que quizerem visitar aquelle estabelecimento.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 14 de outubro de 1847. — O escripturario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Bebiribe manda fazer sciente aos Srs. accionistas, que se acham realisadas as entradas de 80 por cento sobre o valor das acções emittidas, sem que tenha sido de mister pôr em execução o art. 9 dos estatutos, nem a medida adoptada em assembléa geral a respeito dos que na ultima reunião estavam em atraso.

A mesma administração roga aos Srs. accionistas hajam de realisar uma prestação de 4 por cento dentro do prazo de 30 dias, contados desta data. — Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

--- O abaixo assignado participa aos Srs. accionistas da extincta companhia do theatro, que das 82 apolices da companhia de Beberibe dos ns. 7633 a 7714, que ficaram depois do rateio das mesmas em podêr do mesmo abaixo assignado para do seu producto embolçar-se de rs. 3:278,020, saldo da divida que elle pagou aos credores do mesmo theatro, ainda existem 72 apolices das de ns. 7:643 a 7:714 ; assim como que á vista do pedido da administração da companhia de Beberibe, feito pelo *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente, vai realisar por conta dos mesmos Srs. accionistas os 4 por cento que se pedem. Pernambuco, 18 de outubro de 1847.
José Pires Ferreira,
Liquidatario.

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes, no corrente mez.

DIA 30.

O estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transporte desta cidade para qualquer dos respectivos arrabaldes, e para Olinda.

THEATRO PUBLICO.

HOJE, 19 DO CORRENTE,

irá á scena, a beneficio de Mathias Antonio Cezar & C. a bella e bem reputada peça

OS DOUS RENEGADOS.

Os beneficiados, desejosos de tornarem o espectaculo tão digno do respeitavel publico quando convem que o seja, teem envidado todos os esforços para que elle seja executado de maneira a não deixar nada a desejar ; e resolveram que, antes do primeiro acto, se recitasse uma breve allocução relativa ao grandioso dia que escolheram para seu beneficio, isto he, o do nome do augusto monarcha brasileiro, determinando que em seguida a essa allução se cante o hymno nacional.

Os intervallos serão preenchidos com escolhidas ouverturas, e n'um delles o beneficiado, cujo nome se declara, contará uma aria da opera *Hernani.*

Terminará o divertimento a mui applaudida aria -- *Disem que sou borbuleta* --, cantada pelo Sr. Santa Roza.

Grande e ultimo concerto vocal e instrumental que dará o rabequista Agostinho Robbio, na noite de hoje 19 do corrente, nos salões do Hotel-Francisco, na rua do Trapiche-Novo, no qual contará o Sr. João Toselli ; dividido da maneira seguinte :

PRIMEIRA PARTE.

1.º Symphonia pela orchestra.
2.º Phantasia sobre motivos da opera *Anna Bolena*, executada na rabeca pelo beneficiado.
3.º Aria nova da opera *Il Paria*, do mestre Donizetti, cantada pelo Sr. João Toselli.
4.º *Pot-pourri*, pela orchestra.
5.º Variações de Beriot, executadas na rabeca pelo beneficiado.

SEGUNDA PARTE.

Intermedio Wattiger, pela orchestra.

TERCEIRA PARTE.

1.º Symphonia pela orchestra.
2.º Introducção e thema, com variações de Mayseder, dedicadas ao immortal *Paganini*, executada na rabeca pelo beneficiado.
3.º Aria nova da opera *Alzira*, do mestre Verdi, cantada pelo Sr. João Toselli.
4.º Instrumental pela orchestra.
5.º *Campainha* ou Capricco variado, executado na rabeca pelo beneficiado.

Principiará as 8 e meia horas.
Preço de entrada 3$000 réis.

Agostinho Robbio espera de tão illustrado publico a sua protecção.

Os bilhetes vendem-se na rua do Torres, n.º 8, segundo andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, e das 4 da tarde até as 6 horas ; e, na noite do beneficio, no salão.

Beneficio da primeira dama, Joanna Maria de Freitas Gamboa.

PEDRO—SEM,

Que já teve, hoje não tem.

A anciedade com que o respeitavel publico espera a repetição desta grande peça, o bom desempenho com que foi executada, esse magestoso quadro da entrada dos dezoito navios da India, de que se compunha o rico comboy de Pedro-Sem, e que deixou extasiados os espectadores pela delicadeza e habilidade com que se desempenhou o ponto de optica, a bellissima vista da Villa-Nova-de-Gaia, tudo decidio a beneficiada a pôr em scena este grande drama, que muitas pessoas julgaram impossivel de ir á scena, e que tanto deleitou os espectadores. Sente, porém, não podêr ir ou mandar repartir os seus camarotes e bilhetes, pelos muitos afazeres de seu esposo ; mas, certa nas sympathias dos seus concidadãos, espera que estes concorram ao theatro, ou ao botiquim junto ao mesmo, onde se vendem os camarotes e bilhetes, para domingo, 24 do corrente.

Publicações Litterarias.

Brevemente sahirá á luz o -- *Manual novissimo dos estudantes de latim* -- extrahido dos melhores compendios da grammatica latina até agora publicados, e organisado do modo mais conveniente para se ensinar. Contém, em menor espaço do que a arte do padre Antonio Pereira, quanto he essencial saber-se de côr, sendo acompanhado em cada pagina de copiosas notas explicativas das regras e excepções mais precisas, e que se não usam dar de côr. As quatro partes da grammatica são tratadas com ordem e clareza : a syntaxe he seguida de modelos de analyse grammatical, para guiar a fraca comprehensão dos principiantes Contém, além disso, a arte metrica, a mithologia e um breve tratado dos costumes e cerimonias tanto civis como religiosas dos antigos Romanos, materia utilissima para a intelligencia dos classicos latinos. O sobredito manual formará um volume de cerca de tresentas paginas em 8.º : o preço para os assignantes he de 3,000 rs. por cada exemplar, depois da impressão será elevado a 5,000 rs.

A subscripção findará no 1.º de novembro do corrente anno, e por ora esta aberta na rua do Rangel, n. 3, primeiro andar, e nas lojas de livros da praça da Independencia, e da rua da Cruz do Recife.

Quadros historicos de Portugal, por Castilho, reimpressão do Rio-de-Janeiro, um volume em quarto, com estampas finas, a 5,000 rs. : vende-se na loja de livros de Cardozo Ayres, na rua da Cadeia-Velha, n. 31.

Avisos maritimos.

---Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente até o dia 22 do corrente, a linda e veleira barca americana *St.-James*, a qual tem os mais ricos commodos para passageiros : quem, pois, desejar seguir para aquella côrte deve aproveitar a occasião. Os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia, casa de L. C. Ferreira & C.

---Freta-se para os portos do norte a barcaça *San-João-Baptista* : quem a pretender dirija-se a rua da Cruz, n. 36.

-- Vende-se uma lancha para navio, por preço commodo : ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

-- Vende-se um batelão : ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

— Vende-se um bote em bom estado : na rua da Florentina, n. 3.

— Para a Bahia o hiate *San-Benedito* pretende sahir hoje, 19 do corrente : para carga e passageiros, trata-se com o mestre, na rua do Amorim, n. 19.

---Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, em breves dias, o hiate nacional *Nereida*, forrado de cobre e de primeira marcha, por ter o carregamento quasi prompto : quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife, botica n. 61.

Leilões.

— João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas, todas proprias deste mercado: quarta-feira, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- Russell Mellors & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de bom sortimento de fazendas inglezas, proprias do mercado : hoje, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazêm da rua do Vigario.

Avisos diversos

O LIDADOR N. 221

acha-se a venda. — Continúa a patentear a nullidade da eleição, ou antes a violencia do voto : traz os nomes dos seis Pernambucanos que a opposição offereceu para preencher a lista sextupla, etc., etc.

O n. antecedente que não foi annunciado acha-se tambem a venda.

O TRIBUNO N. 30

está a venda as 2 horas na praça da Independencia, ns. 6 e 8. Cada vez a melhor e mais popular ; procurem os homens do povo e os artistas, se querem ajudar ao seu defensor.

--- Perdeu-se, no dia 17 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa pouco mais ou menos, no principio da rua do Alecrim, uma pulseira de ouro, tendo em cima uma chapa, ou caçoleta lavrada, e o fecho no meio do aro tambem lavrado : assim como um relogio pequeno de sabonete de ouro, ao qual se achava preso por um torçal de retroz preto uma chavinha, igualmente d'ouro lavrado : quem de taes objectos tiver noticia ou restituir no largo do Carmo, n. 5, será recompensado.

--- Furtaram do engenho Soccorro, na noite de 24 de setembro do corrente anno, dous quartãos bastante gordos, sendo um alasão com ferro, e outro ruço-cardão bastante grande, tambem com ferro: quem pegar ditos quartãos conduza ás Cinco-Pontas, n. 71, que será gratificado com trinta mil réis.

---Perdeu-se, no dia 10 do corrente, uma parte de um brinco desde o theatro publico até ao fim da rua Augusta : quem a tiver achado ou comprado, queira por favor annunciar por esta folha, que se pagará o importe da dita parte do brinco, e além disso se recompensará generosamente, pois he para livrar o annunciante de uma calumnia.

--- O Sr. José Rodrigues do Passo queira responder duas cartas que lhe dirigi relativamente ao negocio que Smc. não ignora ; por isso que não he possivel encontra-lo em sua casa em hora alguma do dia. *Luiz José da Silva Guimarães.*

--- Os Srs. Antonio José Nunes Guimarães, Manoel Joaquim Dias Castro, Manoel Gonçalves, Fortunato Correia Menezes, Joaquim Gonçalves do Cabo e Francisco Gonçalves do Cabo, queiram annunciar por esta folha as suas moradas, para serem procurados.

--- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias : no becco do Sarapatel, sobrado sem numero, no segundo andar, defronte da casa n. 9, as 9 horas do dia, e das 2 em diante.

A barca de banhos.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que a sua barca se acha prompta com muita limpeza nos banheiros. Podem apparecer as senhoras que precisarem de tomar banhos, que acharão os seus banheiros muito limpos. O preço de cada uma pessoa he: lado das senhoras, 120 rs ; lado dos homens, 100 rs. O annunciante promette conservar muita limpeza, pois que para isso obteve meios ; e agradecerá ao respeitavel publico a sua protecção.

--- Precisa-se de uma ama com leite : a fallar no Aterro-da-Boa-Vista, loja de trastes, n. 12.

--- Quem precisar de uma ama parda para criar, muito capaz, que tem muito bom leite, e não tem filho, procure defronte do chafariz da ribeira, n. 21.

—Aluga-se, por commodo preço, o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras, n. 46 : a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O annuncio publicado em o *Diario* de segunda-feira proxima passada não se entende com o Sr. Joaquim da Assumpção Queiroz.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro, ou prata : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

— Aluga-se uma meia-agoa na travessa do Dique : a tratar na rua da Praia, n. 10.

--Aluga-se um sitio no largo da matriz dos Afogados, na rua do Motocolombó, n. 3, com casa de vivenda, com duas salas, 4 quartos, assobradada para trás e com commodos em cima, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, arvoredos de fructo de todas as qualidades, duas boas cacimbas, sendo uma dellas d'agoa de beber, com rio no fundo para banho : tambem se vende o mesmo, ou permuta-se por casas nesta praça, ou por escravos, pois todo o negocio se fará, convindo : a tratar na praça da Boa-Vista, n. 7.

-- O Sr. alferes Seara tem uma carta na rua do Cabugá, loja de Pereira & Guedes.

-- Uma casa particular se offerece para dar almoço, jantar e ceia, com decencia, para duas ou tres pessoas : quem pretender dirija-se ao sobrado de dous andares, n. 28, defronte dos fundos da matriz de S.-Antonio.

—. Egidio Henriques da Silva ensina rhetorica, geometria e geographia, a 5,000 rs. por mez, e a 2,000 rs. as pessoas que não poderem pagar mais ; os que se quizerem utilisar do seu prestimo dirijam-se, das 8 horas da manhãa ás 7 da noite, á rua de Hortas, sobrado n. 22, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama secca, que seja de bons costumes, para uma casa estrangeira de pouca familia ; paga-se bem : na rua do Brum, em Fóra-de-Portas, segundo andar do sobrado do Sr. Francisco Alves da Cunha.

-- Aluga-se uma casa de campo para se passar a festa, junto a ponte da Passagem-da-Magdalena, com muito bom banho e sitio com arvoredos: a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 64.

-- Na rua do Nogueira, n. 40; ha uma rapaz habilitado para ensinar primeiras lettras e musica vocal, que se offerece a ir leccionar em qualquer casa: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie, ou dirija-se a casa acima, das duas horas da tarde em diante.

-- Aluga-se um sitio nos Remedios, com pasto para mais de 12 vaccas, famosa casa com todos os commodos, cercado, estribaria, curral coberto para vaccas; a tratar com o Macambira, no mesmo lugar.

-- Aluga-se uma canoa que leva duas ou tres pessoas, para o tempo da festa: na rua do Queimado, n. 30.

-- Precisa-se de um Ilhéo, chegado ha pouco, para feitor de um sitio: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Alugam-se em S.-Anna varias casas para se passar a festa, com commodos para grande e pequena familia: a fallar no mesmo lugar, com João Venancio Machado da Paz.

-- Aluga-se, até 17 de setembro do seguinte anno de 1848, a boa casa junto a ponte do Cachangá, pertencente a viuva Maria Josquina dos Santos: trata-se na rua da Cruz do Recife, n. 45, com Nascimento & Amorim.

CHAPÉOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

— Francisco Pinto da Costa Lima tem para vender bons pannos pretos, azul e verde; bom setim preto, a 3,000 rs.; bons brins; bom velludo preto; lindos córtes de colletes, a 3,200 rs. o córte; brim de linho; hamburgo; algodãozinho branco entrançado; linha de carretel branca e de meiada; botões pretos de Pedro II; ditos de massa, para fardas; sargelinas para forros; ganga amarella e mesclada, francezas; fustões brancos e algumas obras feitas.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra, e sem filho, para acabar de criar uma criança de seis mezes: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 51.

— Permuta-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Successo, da cidade de Olinda, com duas salas na frente, quatro quartos, cozinha dentro, toda reedificada de novo, com um sitio soffrivel, chãos proprios, por outra qualquer no bairro de Santo-Antonio ou Boa-Vista; preferindo-se ser na Soledade: na rua de San-Francisco, casa n.° 24, ou na praça da Boa-Vista, n. 6.

--- Um homem experimentado em escriptorio, despachos e loja de fazenda, de reconhecida probidade, deseja se empregar para dirigir alguma casa de negocio que precise, na ausencia do seu chefe, de uma direcção de caixeiro capaz, ou o mesmo trabalhará debaixo da direcção do chefe: quem precisar da dita pessoa, falle na rua da Cruz, n. 40, primeiro andar.

— Aluga-se, para se passar a festa, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com 4 quartos para escravos, estribaria para dous cavallos, cozinha fóra, cacimba, 2 quintaes murados, com sahida para o rio: a tratar na Boa-Vista, travessa do Veras, sobrado n. 15.

-- Uma mulher de bons costumes e de excellente conducta se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, ella he muito diligente, exacta no serviço interno, e pensa que não desagradarão os seus serviços e comportamento: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua de Hortas, n. 126.

— **Perdeu-se um livrinho aonde um procurador de causas fazia os seus assentos das mesmas causas Roga-se a qualquer pessoa que o tiver achado, o favor de mandar a rua Nova, n. 39, ou annunciar, que será gratificado.**

-- Ainda ha para alugar 3 casas no sitio Cajueiro, para se passar a festa, e uma meia agoa que serve para cocheira, na Boa-Vista: a tratar com Francisco Ribeiro de Brito.

Vendem-se 10 escravos, a saber: 4 escravas muito moças com algumas habilidades que se dirão ao comprador, e que vendem na rua; uma dita de nação, que he boa costureira e engommadeira, marca, faz lavarinto e he boa cozinheira; um bonito cabrinha de 16 annos; um molecote de 18 a 20 annos, muito habil e esperto; um preto de 24 annos, proprio para armazem; dous pardos muito moços, optimos pagens, um dos quaes tem officio de alfaiate: todos estes escravos vendem-se por preços commodos. Na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Aluga-se um sitio na Capunga, na estrada que vai para a Baixa-Verde, com estribaria, quartos para pretos, cacimba com bomba de pendula: a tratar na rua da Penha, n. 33.

-- Aluga-se uma casa no Poço-da-Panella, a margem do rio, com bons commodos, estribaria para dous cavallos, quarto para pretos, e concertada e pintada: a tratar na rua Nova, loja n. 24.

-- O Sr. Joaquim Monteiro da Cruz Correia tenha a bondade de ir a rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas, receber uma carta, vinda da Bahia.

-- O professor de inglez e francêz do collegio S.-Antonio dá lições nas ditas lingoas em casas particulares: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a loja de livros do pateo do Collegio, n. 2.

-- Quem annunciou querer comprar uma porção de fôrmas para velas de carnaúba, dirija-se a rua Augusta, n. 22.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda, e dê fiador a sua conducta: na rua de Agoas-Verdes, n. 48.

-- Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de um sobrado nas ruas seguintes: larga e estreita do Rozario, Cruz, Queimado, Cabugá, Trincheiras, Larangeiras, largo e Camboa-do-Carmo e rua das Flores: quem tiver dirija-se a praça da Independencia, n. 23.

— Quem quizer lettra sobre a Bahia, de 500$000 para 600$ rs., dirija-se a rua da Cruz, n. 10.

-- Alugam-se duas casas terreas no sitio Cordeiro, uma a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, e a outra no fundo do mesmo sitio, tambem com bastantes commodos para familia: os pretendentes, para ver dirijam-se ao mesmo sitio, e para tratar a Gabriel Antonio, no pateo do Carmo, n. 17.

Vendem-se 5 moleques de 16 a 18 annos, muito lindos, corpolentos, e que são optimos para cadeirinha, um dos quaes he bom cozinheiro, e tem principios de sapateiro; um dito de 12 annos, muito esperto; um cabrinha de 6 annos, muito lindo; um preto de 24 annos, bem-reforçado; 3 pardos de 22 a 24 annos; uma preta muito bem educada, de 25 annos, que cose muito bem, marca, engomma, faz lavarinto, he de reconhecida capacidade, e não tem vicios nem achaques, o que se afiança; 6 pretas muito moças, com algumas habilidades, algumas das quaes vendem na rua: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- **Aluga-se a loja n. 16, na** rua do Queimado, e vende-se a armação da mesma, propria para fazendas, ou miudezas: a tratar na referida rua, loja de miudezas, n. 25.

AVISO AO PUBLICO.

O emprezario do theatro, vendo um bilhete de platéa com a peça —*Branca e Faliero*— para o dia 28, avisa ao publico, que esse Sr. beneficiado contratou o dia 26, afiançado pelos Srs. Arruda e Gonçalo Francisco Martins, o que póde ver na tabella dos beneficios, marcada a vista do dito beneficiado: portanto, haja de quanto antes emendar a data do dito beneficio, para certeza do publico e não comprometimento do emprezario.

Desemcaminhou-se, no domingo 17 do corrente, da rua do Vigario, n. 24, um caboclinho de nome Vicente, escuro, secco do corpo, com camisa de algodão já suja: tem no anus duas feridas de bôbas; foi visto chorando no Forte-do-Mattos, depois foi conduzido para Santo-Antonio por uns meninos e moleques, e depois ha noticia que passou a ponte da Boa-Vista: quem do mesmo der noticia será generosamente recompensado na dita casa acima.

-- Madama Millochau, com casa de modas francezas na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, recebeu, pelo ultimo navio francez, a *Zilia*, um grande sortimento de chapéos de palha para senhora, meninos e meninas; ricas fitas de todas as larguras; bicos de blonde; um bonito sortimento de bicos de linho verdadeiro; bicos a imitação, muito largos, para cabeção; ricas cinturas de senhora e meninas; córtes de vestidos bordados de côres; gravatinhas de fita; collarinhos e camisinhas bordadas, para montaria; entremeios e tiras bordadas; filós de linho de todas as qualidades; filós de bico preto, muito mais elegantes que a seda, para mantas; visitas e manteletas; cambraias lisas e bordadas; luvas de retroz, para senhora e meninas; lenços de mão, de cambraia de linho, e cambraia bordada e imprimida; córtes de vestidos para casamento; flores para os ditos; sedas de todas as côres e flores para chapéos de senhora; e outras muitas fazendas que se venderão por preço muito rasoavel. Na mesma casa continúa-se a fazer chapéos, vestidos, e em geral tudo o mais do toillette das senhoras.

José Pradines, cuteleiro amolador,

avisa ao respeitavel publico desta cidade, que se acha estabelecido na rua do Cabugá, n. 12, onde sempre estará prompto para fazer qualquer ferramenta, ou instrumento de cirurgia, trinchantes e outros: tambem concerta espingardas, faz freios para cavallos, esporas de todas as modas, e tudo o mais que for concernente ao seu officio. Amola nas terças, quintas e sabbados.

Dentista.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes mais necessarios para qualquer operação da sua arte, offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar às senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até 3 da tarde, na rua do Trapiche-Novo do Recife, n. 8, segundo andar.

— Aluga-se um preto bom trabalhador de padaria, do que tem muita pratica: quem o pretender dirija-se a Boa-Vista, rua do Pires, n. 23.

LOTERIA DO THEATRO.

Continúa a ser interrompido o andamento das rodas desta loteria que não póde ser realisado no dia 13 do corrente, pelo bem pouco adiantamento que teve a venda do resto dos bilhetes. Por esta rasão he o mencionado andamento transferido para o dia 29 deste mez.

Compras.

— Compra-se cobre, dando-se premio: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

-- Compra-se um oratorio em meio uso, e trocam-se algumas imagens: na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 25, compram-se 2 pares de venezianas, ou rotulas em bom estado. Na mesma casa se dirá quem vende um sitio perto da Soledade, com boa casa que tem 4 salas e 7 quartos: o sitio he bem plantado de horta e muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, parreiras, etc.

--- Para fóra da provincia compram-se alguns escravos peritos nos officios de pedreiro e de carpina, sendo vistosos e moços, os quaes, agradando e ajustando-se, pagam-se bem: na rua da Cadeia, n. 45.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Sr. Vieira, n. 24, estão a venda bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio da fabrica de papel de Zeferino Ferrez. A elles, antes que chegue o vapor. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

No Aterro da Boa-Vista, loja n. 24,

vendem-se brins francezes, de côr, pelo baratissimo preço de 280 réis o covado; esta fazenda he muito bem acabada, e não desbota.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.° 32
DE
GABRIEL G.Z LOMBA

Nesta loja vendem-se pannos finos, pretos e de côres, a 2,500, 3,000 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 6 e 7,000 rs.; casimira preta, a 3,000 rs., e muito superior, a 3,500 e 4,000 rs.; casineta de duas larguras a 1,000 e 1,500 rs.; merinó preto, a 2,000 e 2,500 rs.; córtes de colletes de setim de côres e de velludo, a 2,000 e 2,500 rs.; brins de puro linho, superior fazenda, a 800, 1,000 e 1,500 rs. a vara; madapolão, a 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ rs., e muito fino, a 4,500 e 5,000 rs. a peça; chitas finas e de côres fixas, a 5$, 5,500 e 6,000 rs., e muito fina, a 7,000 rs. a peça, e o covado, a 140, 160, 180 e 200 rs., e muito fina, a 220 rs. Além destas ha outras muitas fazendas novas, proprias para a festa, como sejam: ricos chales de bellos padrões, de côres fixas, e de varias qualidades, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; cassas de côres fixas, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs. o córte.

— Vendem-se os seguintes escravos, de mui lindas figuras, sem vicios nem achaques: 2 negras, de 20 a 22 annos, boas lavadeiras, que cozinham o diario de uma casa, e cozem; uma mulata da mesma idade, e com iguaes habilidades; um mulato, de 14 a 16 annos, proprio para todo o serviço; 2 ditos de 16 a 18 annos, sendo um perfeito official de sapateiro, o outro alfaiate, e proprios para pagens: um moleque de 12 annos; e um mulatinho de 7 para 8 annos: na rua do Crespo, Loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vende-se uma mesa de jantar, de amarello; duas banquinhas de encosto, de condurú; umas cadeiras do Porto; e varios objectos de casa: na rua das Trincheiras, n. 46.

--- Vende-se uma porção de espanadores, e de sipó de pennas para armações; tudo por preço commodo: na rua Direita, casa terrea n. 44.

— Vende-se um preto com officio de carreiro, com bonita figura, e que he corpolento: na rua do Vigario, n. 22.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra, estribaria para um cavallo, muito bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredos novos: a tratar na mesma estrada com Joaquim de Oliveira e Souza.

— Vendem-se tres moradas de casas terreas nos Coelhos, pelo muito commodo preço de 2:000$000 rs., visto renderem 21$000 rs. por mez: quem as pretender dirija-se á rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 17, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

--- Vende-se cera do Rio-de-Janeiro, em velas de libra, de meia libra, de tres em libra, de quarta, de 5, 6 e 8 em libra, de boa qualidade e por preço commodo: na rua da Cruz do Recife, n. 66.

Musica para piano, e arte de dansa.

O bom gosto: collecção de dez modinhas, e dous londús, compostos por J. F. Leal.

Nova lyra brasileira, ou collecções de 12 modinhas escolhidas, seguidas do hymno da Independencia, da marcha funebre do duque de Bragança e do hymno nacional.

Quadrilha de contradanças para piano forte, composta sobre os mais bellos motivos da opera Beatrices de Tenda do mestre Bellirid.

As Rivaes: collecção de 12 valsas escolhidas e uma galopada para piano forte, intituladas saudade d'America, Olympia, a Melancholia, a Alegria, a Ausencia, a Bravura, a Joia, a Sylphide, a Ligeireza, a Aurora, o Lirio, etc.

Principios geraes de musica, por J. Rossini, traduzidos pelo professor M. J. dos Santos.

Arte de dansa de sociedade ensinada em lições claramente explicadas por meio de 32 figuras gravadas e contendo, além das contradansas geraes e das regras da valsa, as marcas das contradansas provinciaes, de varias outras inteiramente novas, e das dansas modernas a polka e a mazurka.

Vende-se na livraria da esquina do Collegio.

Botões da moda.

Na loja de miudezas de Francisco Joaquim Duarte, na rua do Cabugá, n 1, recebeu-se, pelo ultimo navio vindo de França, um completo sortimento de botões de casaca, de seda, sarja, setim e amarellos, tanto para casacas, como para libré de pagens de marquezes e barões e de pessoas particulares; assim como um outro sortimento de botões de madre-perola para palitós, e de vidros proprios para enfeites de roupões de senhoras e de meninos: -- as amostras se acham patentes aos senhores compradores.

Vende-se, na rua da Cadeia, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, sortimentos ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— **Vende-se o muito superior e acreditado chá hysson, vindo de Lisbôa, a 3$520 rs a libra; latas com hervilha; ditas com sardinha; conservas; quejos londrinos, &c: na rua Nova, n. 3, casa de Antonio Ferreira Lima.**

Aos amactes dos bons charutos.

Na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11, vendem-se charutos, chegados da Bahia, denominados -- a fama. -- Estes charutos são os melhores que teem apparecido neste mercado, e o preço he o mais commodo possivel, que he de 1,440 rs. cada caixa. Tambem se vendem oculos de grão, a 800 rs., e de aro branco, a 480 rs.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se córtes de tarlatana de muito lindos e modernos padrões, a 3,200 rs.; chales de cassa borda, escuros e brancos, a 640 rs.; suspensorios de malha, a 80 rs. o par; córtes de cassa com 6 ½ a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; cassa com 4 palmos de largura, a 280 rs. o covado; córtes de collete para homem, de lãa e seda, a 320 rs.; lindeza de muito lindos padrões, a 200 rs. o covado; córtes de chita com 10 covados, a 1,000 rs o córte; ditos finos com 10 covados, a 1,800 rs.; ditos de dita com 14 covados, a 2,800 rs.; casimiras, as melhores que teem apparecido em qualidade e padrões, a 8,000 rs. o córte; córtes de collete de velludo, a 3,000 rs.; lenços de cassa para gravata, inteiros, a 200 rs.; e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

--- Vende-se uma porção de panno de linho, vindo da ilha de San-Miguel, assim como uma porção de peixe congro e de outras qualidades, em salmoura: na rua estreita do Rozario, n. 1 e 11.

A 5$000 rs.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

ha um novo sortimento de fazendas finas e baratas ; bem como uns lindos córtes de chitas francezas finas, ornadas com lindas barras, a 5,000 rs., sendo este o ultimo gosto de Paris.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, de figura, e optima para mucama, que engomma, cose chão, lava de sabão, cozinha alguma cousa e faz renda: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, no Recife, n. 9

Vendem-se ricos córtes de casssa-seda, proprios para baile ; córtes de cassas de córes, as mais modernas que ha ; alpaca de cordão, de varias córes, propria para palitós, a 800 rs. o covado ; meia-casimiras de bonitos padrões, a 640 rs. o covado ; atoalhados de varias larguras ; córtes de chitas muito finas, fingindo seda ; chapéos francezes, de fórmas as mais modernas ; bem como um sortimento de fazendas finas e grossas, por menos preço do que em outra qualquer parte : na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella n. 29.

— Vendem-se peças de chitas escuras e de córes fixas, proprias para o serviço de casa, por serem muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a retalho a meia pataca : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se peças de panno de linho do Porto, de boa qualidade e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 51.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

SSSF.

Vendem-se meias barricas de farinha de SSSF de raminho : no caes da Alfandega, armazem n. 1, do Guimarães.

-- Manoel da Silva Santos vende superior farinha de trigo de Richmond, em barricas e meias ditas.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho ; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra : na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar ; bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos : tudo por preço commodo.

O BARATEIRO
na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro.

A esta loja ha chegado um riquissimo sortimento de cambraias de córes, de muito ricas córes fixas e estampado suisso, a 2,560 e 3,000 rs. ; chapéos de massa, francezes e do ultimo gosto, a 7,000 rs. cada um ; lenços de seda para gravata, de bonitas córes e boa fazenda, a 1,280 rs. ; lenços de cambraia com abertura, para mão de senhora, a 240 rs. ; muito ricas cambraias de córes, com ramagens e transparentes, proprias para cortinados, no ultimo gosto, a 320 rs. o covado ; um rico sortimento de pannos finos de todas as córes, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; casimiras e brins muito modernos ; um esplendido sortimento de chitas finas, a 120, 140, 160, 200 e 240; córtes de chitas muito finas e de seguras tintas, com 14 covados, a 3,500 rs. ; lós pretos de muito bonitos lavores, a 2,400 rs. ; e emfim continúa a chegar todos os dias novo sortimento de fazendas de gostos modernos, por preços rasoaveis. As amostras estarão francas aos freguezes.

— Vendem-se, na rua da Cruz, n. 26, os seguintes escravos : uma parda de 20 annos, que cose e engomma ; duas bonitas negrinhas de 12 annos ; um preto ; um moleque de 12 annos ; um mulatinho de 14 annos ; um dito de 8 annos, proprios para aprenderem qualquer officio ; sola ; couros miudos; bezerros ; cera de carnaúba ; sebo ; esteiras ; chapéos de palha ; pennas de ema ; uma porção de saccos vasios.

— Vende-se um presepe de Menino Deos ; uma cela de S. Antonio, bem ornada; um ornamento completo de missa, para qualquer capella, ou para quem tiver missa em casa ; uma imagem de N. S. da Conceição ; uma imagem do Cruxificado : tudo em bom estado : no Aterro-da-Boa-Vista, 48.

Pannos e casimiras baratas.

Vende-se panno fino verde, azul, côr de vinho, preto e côr de café, a 4,000 rs. o covado ; casimira preta elastica, a 2,000 e 2,240 rs. ; dita superior, a 3,000 rs. : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

---Vendem-se pedras de moer milho ; hervilhas muito novas ; favas, vindas recentemente no brigue *Espirito-Santo* : na rua larga do Rozario, n. 29.

--- Vende-se uma preta de nação, de 18 annos, de bonita figura, boa engommadeira, costureira, cozinheira, lavadeira, e quem ñão tem vicios nem achaques : na rua da Cadeia do Recife, n. 53.

AO BOM E BARATO.
Nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20, loja de Francisco José Teixeira Bastos, vendem-se

córtes de cambraia de córes, com algum mófo, a 2,400 rs. ; cassas brancas de quadros rôxos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado ; lindeza de bonitas córes, a 160 rs. o covado ; córtes de cambraias adamascadas, a 4,500 rs. ; chitas finas, de córes fixas e modernas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado ; meias brancas para senhora, a 200, 320, 400 e 480 rs. o par ; fustões brancos e de córes, para colletes, a 800 rs. o covado ; dito de quadros, prio para jaqueta, a 480 rs. ; setim preto superior, a 3,600 rs. o covado ; brim pardo trançado de puro linho, a 480 rs. o covado ; dito de quadros lisos, proprio para jaqueta, a 400 rs. ; castores para calças, de superior qualidade, a 280 e 320 rs. o covado ; brim da Russia, largo, a 560 rs. a vara ; merinó preto, a 1,600 rs. o covado ; algodão americano, de listras, a 160 rs. o covado ; cassa branca de quadros, a 3,000 rs. a peça ; algodão da terra, largo e de superior qualidade, a 240 rs. a vara ; chales de pura lãa e seda, a melhor fazenda possivel, a 5,000 rs ; além destas, outras muitas fazendas de bom gosto, por preço commodo.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se chita de coberta, de bons pannos, a 160 rs. o covado, e a 5,500 rs. a peça ; ditas muito finas e de córes fixas, a 200 rs. o covado ; merinó muito fino, a 3,000 rs. o covado; bretanha com 20 varas, a 3,900 rs. ; brim para calças, a 240 rs. o covado; algodãozinho azul, a 200 rs. o covado ; ricos córtes de cassa ; algodãozinho, a 160 rs ; e outras muitas fazendas a troco de pouco dinheiro.

-- No fim da rua da Aurora, n. 4, vendem-se rodetes, tambores e aguilhões antigos, por preço commodo ; bem como um crioulo de 24 annos, bom carreiro e vaqueiro.

-- Vende-se um escravo pardo, bastante moço, com algumas habilidades : na rua da Concordia, n. 25.

— Vendem-se telhas de vidro e frascos de bocca larga, de todos os tamanhos, de 8 onças até 12 libras: na rua da Cruz, armazem n 48.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de bezerro para homem, a 1,440 rs. ; ditos de lustro, a 4,000 rs. ; bonetes de velludo e panno para meninos, a 1,000 rs. ; bahuszinhos para guardar roupa de crianças e ouro, de 640 a 2,560 rs. ; bonetes para homem, a 400 rs. ; superior couro de lustro, a 3,200 rs. a pelle ; sapatos para senhora, a 1,000 e 1,120 rs. ; marroquim, a 1,600 rs.

-- Vende-se cobre a cinco por cento : na rua larga do Rozario, n. 48.

— Vendem-se balanças decimaes, da fôrça de 11, 14 e 24 arrobas, por preço muito commodo : na rua da Cruz, armazem n 48.

— Vende-se, ou arrenda-se um sitio com casa de vivenda para grande familia, com arvoredos, terras para plantar e ter vaccas de leite, por ter bom pasto e agoa permanente : a tratar no sobrado que tem olaria, atras do Remedio.

Vende-se uma preta de 20 annos, de nação, com muito bom leite para criar uma criança, e que cozinha o diario de uma casa e engomma liso : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de meias crúas e finas, a 5,000 rs. a duzia ; ditas de linho, finissimas, a 5,800 rs. ; a rica fazenda intitulada – fazenda do norte —, tecida de linho e seda, córes escuras e proprias para todo o trage ; mantas de seda de padrões modernos, a 3,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs. ; chales de seda e de lãa e seda : tudo por preço baratissimo.

Bom e barato.

Vendem-se cassas de córes para vestidos, de bonitos padrões e de tintas muito finas, pelo barato preço de 240 rs. o covado : na rua do Queimado ; loja da casa amarella, n. 29.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

ainda ha o sortimento de todas as fazendas já annunciadas, bem como guardanapos de puro linho, com uma listra azul tecida, a 800 rs. cada um; córtes de vestidos de lãa, de ricos padrões ; chapéos francezes finos ; um optimo sortimento de pannos finos pretos e de córes : os quaes se tornam recommendaveis, não só pelas boas córes e qualidades, como por serem novos na loja : tudo por preço muito rasoavel.

Casa da Fé
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 29 do corrente. O cartelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores córtes de casimiras elasticas, francezas das mais finas que teem apparecido, e do ultimo gosto e moda de Paris, pelo barato preço de 7,000 rs. o córte, sendo esta fazenda recommendavel pela sua boa qualidade de gosto e bonitos padrões : na rua do Collegio, loja n. 1.

AO BOM GOSTO.
Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se finissimo panno azul para fardas, a 4,500 rs. ; dito preto, a 5,000 rs ; chita franceza, a 360 e 280 rs. o covado ; mantas de seda muito superiores, a 9,000 rs. ; lenços de seda, a 800, 1,000, 1,200 e 1,440 rs. ; lenços de seda para gravata, a 440 rs. ; ditos de cassa, a 200 rs. ; princeza muito fina, a 1,000 rs. o covado ; brim branco, de puro linho, a 1,500 rs. ; chapéos de sol, de seda preta e de córes, a 6,800 e 7,000 rs. ; chales de lãa, a 2,000 rs. ; ditos de lãa e seda, a 7,000 rs. ; brim pardo, a 800 rs. a vara ; meia-casimira, a 600 rs. o covado.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio da fabrica de papel.

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vende-se uma canôa de carreira : na rua do Queimado, loja n. 13.

--- Vende-se um sobrado de um andar, em chãos proprios, sito no largo do Terço : a tratar no mesmo sobrado n. 26.

--- Vende-se a bem conhecida venda da rua do Rangel, n. 11 : a tratar na mesma venda.

--- Vende-se uma colher de prata de tirar sôpa ; cordões de ouro ; annelões ; brincos ; botões ; rozetas ; argolas ; e outras muitas obras de ouro, para homem e senhora; uma caixa de prata dourada, obra muito delicada : na rua do Rangel, n. 11.

- Vende-se uma porção de fumo da Bahia, em fardos, fumo de lavrador, sortido, de optima qualidade e barato : na rua Direita, loja do sobrado n. 32.

-- Vende-se um moleque, por 600,000 rs., bem figurado, de 18 annos, sem vicios ; he perfeito cozinheiro do diario de uma casa, e muito habil para qualquer serviço : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

CAIXAS DE VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO, de uma libra até 1 9, e tambem brandões, tochas e bogias, a vontade do comprador : na rua da Senza-Velha, n. 110.

-- Vende-se, para engenho, um preto de nação, de 18 a 20 annos, de muito bonita figura, proprio para qualquer serviço, por ser corpolento e forçoso : na rua da Madre-de-Deos, n. 9

--Vende-se uma espada de metal propria para guarda nacional, por muito barato preço : na praça da Independencia, n. 23.

-- Continuam-se a vender bolos de todas as qualidades : tambem se fazem bandejas dos ditos, com muita perfeição: na Soledade, padaria n. 14, de Joaquim Francisco da Cruz.

Vende-se, na rua estreita do Rozario, junto a igreja, casa terrea n. 7, da freguezia de S.-Antonio desta cidade do Recife, a muito acreditada, na Europa, e verdadeira agoa imperial de Mr. Gariol, ex-cirurgião dentista do rei da Hespanha, a qual he uma das melhores preparações que se conhecem para o tratamento da bocca e asseio dos dentes, dando-lhes belleza, conservando o esmalte e dando consistencia as gengivas, deixando na bocca um alito agradavel, e tendo a propriedade de prevenir a dor que delles provém. Pelo uso que se fizer desta agoa, ver-se-ha que ella tem a vantagem de se empregar em lugar dos pós, mormente quando se acham dentes cariados, que a escova não os póde pegar quando se encontram gengivas de uma sensibilidade extraordinaria, como muitas vezes se tem observado.

Cada frasco vai acompanhado de um impresso que ensina o methodo de applicar. Vende-se cada frasco por 1,280 rs. A ella, antes que se acabe.

--- Vende-se uma fazenda, (o casco) no termo de Moxotó, em Pesqueira, tendo casa, curraes, cercado, lavras, tendo uma extensão de mais de 3 legoas de terra, que he a melhor daquelles lugares, por preço muito commodo : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 57, com José Mendes.

-- Vende-se bolachinha de superior qualidade, vinda ultimamente de Hamburgo : na rua da Cruz, armazem n. 48.

--- Vende-se uma venda na rua da Concordia, n. 15 : a tratar com Luiz Caetano Borges.

-- Vendem-se duas negrinhas, e um molecote ; todos crioulos, sem vicios nem defeitos de qualidade alguma : a fallar com o Sr. Pimentel, no porto da rua Nova.

-- Vendem-se superiores charutos regalia, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 34.

-- No armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição, vende-se superior sarça-parrilha, por preço commodo, para fechar contas.

--Vende-se um bom piano inglez, usado, e que precisa de algum concerto, proprio para se aprender a tocar, por ser de construcção muito forte, por preço commodo : na rua do Cabugá, n. 12, loja do amolador francez.

-- Vende-se um cabrinha de 11 annos, com principios de sapateiro, sadio e de boa conducta : na rua larga do Rozario, loja de sapateiro, n. 44.

-- Na rua do Crespo, n. 10, loja de José Joaquim de Freitas Guimarães, continuam-se a vender peças de ganga azul com 14 covados, a 1,000 rs. ; ditas de zuarte azul, de 4 palmos de largura e com 24 covados, a 5,000 rs. ; cobertores de algodão, muito encorpados, para escravos, a 720 rs. ; e outras muitas fazendas, por commodo preço.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se chapéos para senhora e meninas, os mais modernos e de melhor gosto que ha ; sedas para vestidos, de córes e pretas, lavradas ; córtes de colletes de setim lavrado ; ditos de gorgurão ; casimiras do melhor gosto ; e outras muitas fazendas de gosto.

--- Vendem-se 3 moleques de 12 a 18 annos; um optimo mulatinho de 11 annos ; 3 escravos de nação, sendo um delles carpina ; uma negrinha de 12 annos ; 3 mulatinhas de 14 annos ; duas optimas escravas de 16 a 22 annos : na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se 6 escravos, sendo : 4 de 13, 16, 18 a 22 annos, de bonitas figuras, o que são proprios para o serviço de campo ; uma crioula de 26 annos, com habilidades ; uma linda parda de 18 annos, com habilidades : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

— Fugio, na noite de 10 do corrente, um preto, de nome Fernando, de nação; mas parece crioulo por fallar bem e ser bastante desembaraçado ; representa ter 40 annos ; de estatura alta, rosto comprido, bastante barbado, e costuma usar de suissas por baixo de queixo ; tem falta de dentes na frente, olhos pequenos e alguma cousa avermelhados ; tem uma pequena cicatriz no ante-braço esquerdo, pés grandes e muito largos; levou camisa e calças brancas, suspensorios, e sem chapéo ; mas deve já ter mudado de roupa por ter alguma fóra de casa ; foi escravo do Sr Thomaz José da Silva Gusmão. Quem o pegar leve a casa de Novaes & Companhia, na rua do Torres, n. 34, que será recompensado.

-- Fugio, na noite do dia 17 de setembro do corrente anno, do engenho Queluz, em Ipojuca, um preto de nação, de nome Antonio, de estatura alta, de bom corpo, olhos grandes e um tanto vermelhos, já com alguns cabellos brancos ; levou camisa de chita azul de quadrinhos, ceroulas de algodãozinho branco, ou hamburgo, e mais alguma roupa em uma trouxa, e levou mais uma enxada encavada : quem o pegar leve ao dito engenho, ou na Boa-Vista, rua da Aurora, n. 26, em casa de Francisco Antonio de Oliveira, que será recompensado.

- Fugio, no dia 4 do corrente, o preto Joaquim, de nação Angola; representa ter 35 a 40 annos, de corpo e estatura regulares, rosto largo e barbado ; tem o dedo grande do pé direito desmentido, e fórma um bolão de carne por baixo da junta do mesmo dedo ; ainda não se explica bem no fallar ; levou camisa e calças de algodão azul trançado. Este preto foi de Manoel Antonio Pereira, morador na Lapa, ao pé de Goianna. Quem o pegar leve a rua da Alfandega-Velha, n 36, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, o preto Tiburcio, de nação, baixo, cheio do corpo, de 20 annos pouco mais ou menos, côr fula, sem barba, beiços grossos, com um lobinho em cima da sobrancelha ; levou camisa e calças de algodão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprendam e levem a rua do Livramento, n. 3, que serão gratificados.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da noite, o preto João, de nação Cassange, estatura regular, secco do corpo; tem uma cicatriz em uma perna, e he sarjado no estamago, de ventozas que levou. Este preto foi escravo de João Bernardo, e vendido a José Joaquim Teixeira, em S.-Antão, e depois a Francisco José Duarte Camarço, morador nesta praça, e este o vendeu a Izidio José Caparica, hoje seu proprio senhor. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o pegarem, levem-no a rua da Lingoêta, n. 3, que serão generosamente gratificado.

-- Fugio, do engenho Queluz, freguezia de Ipojuca, o cabra Miguel, de estatura alta, vesgo ; tem as pernas grossas ; levou uma calça de riscadinho azul, camisa de algodão da terra, ceroulas de algodão, e chapéo de palha ; e tambem fuma : quem o pegar leve ao referido engenho, ou nesta praça, a casa de Francisco Antonio de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26, que será bem recompensado.

— Fugio, no dia 16 do corrente, as 10 horas da manhãa, o escravo José, de nação, côr fula, por estar bastante upado, lingoa branca, pés pequenos, altura mediana, secco do corpo, embigo grande ; levou calças azues, camisa de algodão já velha, e um collete de casimira tambem já velho : quem o pegar leve ao seu senhor, o Exm. barão de Suassuna, ou na rua Direita, n. 3, casa de José da Fonseca Silva, que será gratificado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.

MUTILADO

Anno de 1847. Sexta-feira 22 de Outubro. Anno XXIV. N. [illegible]

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.
Mingoante, a 1, a 7 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 9, a 6 horas 47 min. da manh.
Crescente a 17, a 5 horas 21 min. da manh.
Lua cheia a 23, a 9 hor e 16 min da tarde.
Mingoante a 30, a 7 horas 35 min. da tarde

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 2 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, as 3 horas e 18 minutos datarde.

DIAS DA SEMANA.
18 Segunda. S. Lucas. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
19 Terça. S. Pedro de Alcantara. Aud. do J. do civ. da 1. v e do J. de paz do 2 dist. de t.
20 Quarta S. João Cancio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
21 Quinta. S. Ursula. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
22 Sexta. S. Maria Salomé. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
23 Sabbado. S. João Capistrano. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
24 Domingo. Rafael Archanjo.

CAMBIOS NO DIA 21 DE OUTUBRO.
Sobre Londres de 27¾, a 28 d. p. 1$ rs. a 60 d.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 1 %, ao mez.
Ouro — Onças hespanholas . . 29$000 a 29$200
» Moedas de 6$400 velh. . 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov. . 16$000 a 16$100
» » de 4$000 . . . . . 9$100 a 9$200
Prata — Patacões. . . . . 1$980 a 2$000
» Pesos columnares. . . 1$970 a 1$990
» Ditos mexicanos. . . . 1$820 a 1$840
» Miuda. . . . . 1$930
Acções da comp. do Beberibe de 50$000rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia das Alagôas, declarando que não póde remetter a peça de cairo que S. Exc. requisitara, pelos motivos mencionados na informação, que por copia lhe transmitte, do inspector do arsenal de marinha.

Dito — Ao juiz de direito interino da primeira vara do crime, dando-se por inteirado da nomeação provisoria do bacharel Manoel Pereira de Mello para o cargo de promotor publico do termo do Recife.

IDEM DO DIA 1.º DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas, facultando a baixa do cabo de esquadra do segundo batalhão de artilharia a pé, João Baptista de Mattos; visto como, segundo S. S. informa, he idoneo o substituto que elle offerece.

Dito — Ao juiz de direito do crime da comarca do Rio-Formoso, ordenando, em cumprimento do imperial aviso de 30 de agosto proximo passado, proceda nos termos da lei acerca da denuncia, que lhe envia, do bacharel Fernando Affonso de Mello contra o collector daquelle municipio, José Luiz da Silva Guimarães.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando faça adiantar ao destacamento policial do Bonito os vencimentos a que tiver direito de hoje (1.º do corrente) ao ultimo de dezembro deste anno. —Participou-se ao commandante geral do corpo de policia.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, autorisando a entrega de dez barris de polvora ao subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves.

Dito — Ao administrador das obras publicas, ordenando recommende ao arrematante do lanço da estrada da cidade da Victoria faça os aterros de que precisa o mesmo lanço, e cuja despeza, segundo o orçamento que lhe devolve approvado, foi computada na quantia de 3:250,000 rs

Portaria — Concedendo a João Correia de Araujo Vasconcellos a demissão que pedíra do cargo de 4.º supplente do juiz municipal e d'orphãos do termo do Pao-d'Alho. — Nomeou-se para esse cargo ao capitão Ignacio Correia de Mello, e expediram-se as communicações do estylo.

Dita — Reformando o tenente-coronel do oitavo batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, Izidro Francisco de Paula Mesquita e Silva, e o major do terceiro batalhão do Cabo, Manoel José de Siqueira Cavalcanti. — Nomeou-se para substituir o primeiro dos reformados ao major do batalhão que elle commandava, Manoel Neto de Souza Bandeira; para o posto que por esta nomeação vagou ao cidadão José Mendes Carneiro da Cunha; para fazer as vezes do segundo dos reformados ao major Joaquim Manoel de Medeiros; expediram-se, emfim, as participações do estylo.

Dita — Mandando que a Americo Cordeiro Xavier de Brito se passe patente do posto de major do primeiro batalhão da segunda legião da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres. — Participou-se ao respectivo commandante superior e ao nomeado.

Dita — Recommendando ás autoridades locaes consintam que Ignacio Francisco da Silva mande derribar seis páos de amarello, para cujo córte se acha licenciado pelo governo imperial.

PERNAMBUCO.

JURY DO RECIFE.

SEGUNDA SESSAO DA QUINTA ORDINARIA EM 20 DE OUTUBRO DE 1847.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DOUTOR SILVA NEVES.

Occupa a cadeira do orgão da justiça publica o Sr. Dr. Manoel José Pereira de Mello.

Não ha ninguem na banca dos Srs. advogados.

Esta no lugar dos escrivães o Sr. José Affonso Guedes Alcanforado.

A sala contém grande numero de Srs. jurados.

Vê-se no banco dos réos um pardo que parece ter 25 a 26 annos, e cuja côr nimiamente pallida indica graves padecimentos physicos. Tem elle olhos rasgados, nariz aquilino e bocca regular; traja calça de brim branco e camisa de algodãozinho de listras; conserva, em fim, ao seu lado um chapéo de palha usado, que trouxera na cabeça ao atrevessar as ruas que conduzem da cadeia ao tribunal.

Não ha mais fôrça policial que no dia da primeira sessão — A galeria acha-se tão guarnecida de gente quanto o estava nesse dia.

O Sr. Presidente ordena, que se proceda á chamada.--São 10 3/4 horas da manhãa.

Cumprida a ordem, reconhece-se que ha na casa tantos Srs. jurados quantos os necessarios para que se ella possa considerar constituida.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão; releva da multa alguns dos Srs. jurados, a quem ella tinha imposta no dia anterior, e diz que presiste a daquelles que não apresentaram escusa legitima.

O Sr. Dr. Autran he nomeado advogado do réo, por ter este declarado que a ninguem encarregara sua defesa.

São apregoados os réos e as testemunhas.

O Sr. Presidente diz que se vai proceder ao sorteio do concelho que tem de julgar o réo presente Manoel Gonçalves, accusado de cumplicidade em crime de homicidio.

Concluido o sorteio, presta o concelho o juramento prescripto pela lei.

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Presidente: — Como se chama?
Réo: — Manoel Gonçalves.
Presidente: — Porque se acha preso?
Réo: -- Senhor, eu não sei.
Presidente: — Não ouvio dizer que deram uma facada em Manoel Ferraz, em um lugar chamado Areias?
Réo: — Não ouvi, não, senhor.
Presidente: — Tem conhecimento de Vicente Ferreira da Silva e Manoel Gomes?
Réo: — Não, senhor.
Presidente: — Onde se achava no dia 26 de janeiro deste anno?
Réo: — (depois de alguns minutos de silencio, e com perplexidade) Não sei.
Presidente: — Não sabe?
Réo: — Não me lembro, senhor; porque estou preso ha 2 annos.

Dado o interrogatorio por findo, passa-se á leitura das peças do processo, e as allegações pró e contra o réo.

Terminadas essas allegações, he feito o relatorio da causa, e são entregues os autos com os quesitos ao concelho, que, havendo-se recolhido á sala das conferencias, reapparece na dos debates ao cabo de uma hora, com resposta aos mesmos quesitos.

O Sr. Presidente, conformando-se com a decisão do jury, absolve o réo, e condemna a municipalidade nas custas.

REUNIÃO A 21 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA INTERINA DO SENHOR DOUTOR SILVA NEVES.

Às 10 horas e 25 minutos da manhãa, faz-se a chamada, e verifica-se estarem presentes 28 Srs. jurados.

O Sr. Presidente levanta a sessão, declarando que procede assim porque os Srs. jurados tinham sido convocados para comparecerem ás 10 horas da manhãa, e ainda se não achavam na casa em numero sufficiente para que o tribunal podesse funccionar, não obstante serem 25 minutos depois da hora aprazada. Em seguida diz que os trabalhos do dia seguinte devem de principiar infallivelmente as mesmas horas que estavam designadas para o começo dos de hoje.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 21. . . . . 8:554,227

Descarregam hoje, 22.
Barca -- *Tejo* -- mercadorias.
Barca -- *San-James* -- idem.
Patacho—*Oliveira* -- farinha e charutos.
Brigue-- *Novo-Vencedor* -- mercadorias.
Brigue-- *Spray* -- bacalhao.

IMPORTACAO'.

Spray, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a J. Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte:
2,500 barricas com bacalhao; aos consignatarios.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 21.

Geral.	872,541
Diversas provincias.	266,026
	1:138,567

PERNAMBUCO, 21 DE OUTUBRO DE 1847.
AS 2 HORAS DA TARDE.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio e de cabotagem de Gregorio Antunes de Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moêda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	1,980	2,000
Pesos columnares	1,970	1,990
Ditos da patria	1,800	1,820
Moêdas de 5 francos	1,600	1,620
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moêdas de ouro.		
Peças velhas	16,200	16,300
Ditas novas	16,000	16,100
Moêdas de 4,000 rs.	9,100	9,200
Onças hespanholas	29,000	29,200
Ditas da patria	28,800	29,000
Soberanos	8,900	8,950

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio a 1 por % ao mez, vencimentos até dezembro do corrente, e vendem-se a 7/8 por %, vencimentos para o mesmo tempo.

Cambio sobre Londres 27 3/4 a 28. — Fizeram-se algumas transacções de lettras para serem remettidas pela barca *Olinda*, que esta a sahir da Parahiba em direitura para Inglaterra, e foram daqui as cartas por correio terrestre.

Por procuração de G. A. de Oliveira
Manoel Joaquim Silveira.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 21.

Montevidéo; 37 dias, brigue inglez *Sicely*, de 235 toneladas, capitão John Christie, equipagem 13, carga couros e sêbo; ao capitão. -- Vem refrescar, e segue para Liverpool.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; patacho hespanhol *Huracan*, capitão G. Manistany. carga parte da que trouxe.

Observação.

Entrou para o Mosqueiro o brigue inglez *Spray*, capitão A. Steele, vindo de Terra-Nova, no dia 20 do corrente, com 2,500 barricas de bacalhao.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 22 (hoje) de outubro corrente, se hão de arrematar em hasta publica na porta da mesma, ao meio-dia, 4 cartões com flores, no valor de 140,000 rs., 1 duzia de luvas de pellica para senhora, no valor de 20,000 rs., e 4 duzias de borzeguins para meninos, no valor de 24,000 rs.; tudo impugnado pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho, no despacho por factura de Avrial Irmãos sob o n. 1:592: sendo a dita arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 21 de outubro de 1847.
Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Mathias de Albuquerque e Mello, fiscal da freguezia de Santo-Antonio, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos proprietarios da mesma freguezia, que tem marcado o prazo de 20 dias, contados da data deste, para no decurso delles serem concertadas as calçadas dos edificios que se acharem deterioradas, sob pena de fazer effectiva a disposição do artigo unico das posturas addicionaes, de 7 do outubro corrente, contra os contraventores.

Freguezia de Santo-Antonio, 21 de outubro de 1847.
Mathias de Albuquerque e Mello.

Declarações.

— O arsenal de guerra compra 200 meios de sola e 6 toneladas de carvão de pedra: quem dito genero quizer fornecer, mandara sua proposta em carta fechada, e as amostras, a directoria do mesmo arsenal, até o dia 25 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 21 de outuro de 1847.
João Ricardo da Silva,
Amanuense.

VICE-CONSULADO DE SARDENHA.

Precisa-se obter informações exactas ácerca do fallecimento do subdito sardo José Carboni, que consta ter fallecido nesta cidade ha 15 annos pouco mais ou menos.

Qualquer pessoa que possa informar este acontecimento com toda a evidencia, podera dirigir-se a este vice-consulado na rua da Alfandega-Velha, n. 19, que sera recompensado, se o exigir.

Pernambuco, 20 de outubro de 1847

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Bebiribe manda fazer sciente aos Srs. accionistas, que se acham realisadas as entradas de 80 por cento sobre o valor das acções emittidas, sem que tenha sido de mister pôr em execução o art. 9 dos estatutos, nem a medida adoptada em assembléa geral a respeito dos que na ultima reunião estavam em atraso.

A mesma administração roga aos Srs. accionistas hajam de realisar uma prestação de 4 por cento dentro do prazo de 30 dias, contados desta data. — Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes, no corrente mez.

DIA 30.

O estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transporte desta cidade para qualquer dos respectivos arrabaldes, e para Olinda.

Cadeiras vagas a concurso.

De 4 do corrente a 50 dias effeituar-se-ha o concurso á cadeira de grammatica latina da villa de Nazareth. — Os que quizerem intervir no concurso devem apresentar na secretaria do lycêo desta cidade os papeis que necessarios se fazem para que sejam considerados habeis a ser incluidos na lista dos oppositores.

FOLHETIM.

VINCENZA.

POR MARIA D'ANSPACH.

III.

O ENCONTRO.

— Não ouvem? disse Vincenza sobresaltada.

Com effeito, ouvia-se á alguma distancia o galope de um cavallo.

— Ouço, ha de ser alguem que se approxima, respondeu friamente o marquez de Castano, armando á pressa a pistola.

— Oh meu Deos! que quer meu tio fazer? murmurou Lucia.

— Se atirar, eu morro, accrescentou Vincenza.

Neste momento, um cavalleiro se encaminhou para os viajores, e se descobrio com extrema polidez, saúdando as senhoras, não obstante a chuva que cahia com mais fôrça que nunca

— Permita, meu senhor, disse elle dirigindo-se ao marquez, que lhe offereça a metade da minha fortuna. Sorprendido, como o senhor, por este máo tempo, procurei um abrigo, e achei perto daqui uma cabana de caçadores, que he mui commoda para ahi se passar a noite.

Este offerecimento inesperado foi acolhido por Vincenza e sua prima, com exclamações de alegria. As mulheres gostam do maravilhoso; e passar a noite no meio dos bosques apresentava á imaginação das duas moças um quadro phantastico, cheio de seducção. A curiosidade fallava mais alto que o temor. O marquez de Castano interrogava nas trevas as feições do desconhecido; mas, animado immediatamente pelas suas maneiras delicadas e obrigado além disso pelas circumstancias em que se achava, julgou mais prudente aceitar aquillo que não podia recusar. Como, não obstante isso, elle hesitasse ainda em responder, o desconhecido continuou: O senhor não póde proseguir na sua jornada por uma estrada e tempo como este, sem expôr imprudentemente a saúde e a segurança destas senhoras.

— Uma hospitalidade offerecida tão a proposito, respondeu emfim o marquez de Castano, he um acaso tão feliz, que de maneira alguma deixaria de o aceitar..... Pietro, acompanha-nos.

O desconhecido os precedia alguns passos, e conduzio os hospedes por uma veréda coberta de tójos até a cabana que elle annunciara. Tendo descido do cavallo, deu um ponta-pé na porta, que estava cerrada, e convidou a familia a entrar. Os viajantes se pozeram então a olhar em torno de si, com anciosa curiosidade. Uma fogueira viva e clara era a unica luz que illuminava as paredes nuas, e projectava nos angulos da cabana sombras que cresciam ou diminuiam com as chammas da fogueira. Uma mesa de pinho e algumas cadeiras da mesma madeira compunham toda a mobilia dessa cabana. Algumas garrafas de vinho, frutas e alguns assados frios que Pietro acabava de tirar da caixa da carruagem, serviram dentro em pouco de banquete tão alegre como frugal. Terminado elle, o desconhecido e mais tres homens seus companheiros se pozeram á roda da fogueira, emquanto o marquez de Castano foi para o limiar da porta fumar uns cigarritos, e vêr cahir a chuva.

Quanto a Pietro, depois de ter agasalhado o cavallo, entreteve-se a reparar o melhor que póde o estrago que a carruagem soffrêra.

Comtudo, o temor substituio bem depressa a alegria, quando d'ahi a alguns momentos Vincenza e sua prima viram que estavam quasi sós por sós com o desconhecido. Ambas pensavam em particular na phantasia desse encontro; e essa especie de intimidade pela primeira vez as aterrava.

Quanto ao desconhecido, parecia elle entregue á contemplação do bello rosto de Vincenza, cujas mimosas feições, nacaradas pela refracção da fogueira, pareciam haver-se tornado diáphanas. A conversação parou de repente.

— As senhoras me fazem envergonhar, disse o desconhecido com algum embaraço ás suas lindas hospedas, as senhoras me fazem envergonhar da felicidade que me trouxeram, se continuarem a estar tão tristes. Vou propôr-lhes um meio de tornar o serão menos extenso..... Se consentirem nisso, lêr-lhes-hei os seus horóscopos..... Estejam tranquillas, que eu não sou nem cigano nem feiticeiro, mas.....

— E o senhor crê em horóscopos? disse Lucia.

— Eu creio na sciencia.

— Sera possivel, perguntou Vincenza, que os homens possam explicar o futuro?

— Tanto he verdade, que eu posso convencê-la disto immediatamente. Começarei por esta rapariga.....

E ao dizer estas palavras, tomou elle a mão de Margarida, e fitou os olhos nos della, como se lhe quizesse communicar a intelligencia, que faz com-

(*) Vide *Diario* n.º 238.

Escravo apprehendido pela policia.

Antonio, preto.--A principio allegou que era forro, e tentou provar a allegação com uma carta de alforria; mas, reconhecida a falsidade do documento, confessou que era propriedade de João Fernandes, morador no engenho Trapiche, e que fôra furtado ha cinco annos.--Acha-se recolhido á cadeia desta cidade, e deve de ser reclamado na delegacia do primeiro districto do termo do Recife.

Cavallos apprehendidos pela policia.

Um ruço, e mais tres cuja côr não vem declarada nos annuncios policiaes.--O primeiro foi achado em casa de Theresa Maria de Jesus, e ha de ser reclamado na delegacia do primeiro districto do termo do Recife; os outros foram apprehendidos pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, e ahi serão entregues a quem quér que provar ter direito a elles.

THEATRO PUBLICO.

Beneficio da primeira dama, Joanna Maria de Freitas Gamboa.

PEDRO—SEM,

Que já teve, hoje não tem.

A anciedade com que o respeitavel publico espera a repetição desta grande peça, o bom desempenho com que foi executada, esse magestoso quadro da entrada dos dezoito navios da India, de que se compunha o rico comboy de Pedro-Sem, e que deixou extasiados os espectadores pela delicadeza e habilidade com que se desempenhou o ponto de optica, a bellissima vista da Villa-Nova-de-Gaia, tudo decidio a beneficiada a pôr em scena este grande drama, que muitas pessoas julgaram impossivel de ir á scena, e que tanto deleitou os espectadores. Sente, porém, não podêr ir ou mandar repartir os seus camarotes e bilhetes, pelos muitos afazeres de seu esposo; mas, certa nas sympathias dos seus concidadãos, espera que estes concorram ao theatro, ou ao botiquim junto ao mesmo, onde se vendem os camarotes e bilhetes, para domingo, 24 do corrente.

PRESEPIO NO THEATRO PUBLICO.

O director do theatro tenciona apresentar este anno em scena o mais brilhante presepio, que até agora se tenha visto: dividido em tres partes sendo:

Primeira: o triumpho de Mardocheo, — Escriptura Sagrada — Esther, de cap. 1.º até cap. 14 §§ 24.

Segunda: a cegueira de Tobias, cap. 2.º até cap. 12 §§ 21.

Terceira o nascimento do Messias Seg. S. Lucas de cap. 2.º até §§ 20.

Para execução destes tres dramas, convida a todas as pessoas que quizerem dar as meninas a quarenta mil réis, os meninos a trinta mil réis, a comparecerem no theatro do 1.º de outubro até o dia 30 do mesmo. Sendo que tanto meninas como meninos hão de cantar; e não poderão levar em sua companhia mais do que uma pessoa que as deverá conduzir; nenhuma outra terá entrada na caixa do theatro, seja qual fôr o pretexto, debaixo desta condição he que o director da dez mil réis de mais do que o anno passado. A decencia e recato já observados nos seus dous presepios anteriores, são mais que sufficiente garante que offerece para segurança dos jovens de ambos os sexos, que se contratarem no presente presepio.

Publicações Litterarias.

Brevemente sahirá á luz o -- *Manual novissimo dos estudantes de latim* -- extrahido dos melhores compendios da grammatica latina até agora publicados, e organisado do modo mais conveniente para se ensinar. Contém, em menor espaço do que a arte do padre Antonio Pereira, quanto he essencial saber-se de cór, sendo acompanhado em cada pagina de copiosas notas explicativas das regras e excepções mais precisas, e que se não usam dar de cór. As quatro partes da grammatica são tratadas com ordem e clareza: a syntaxe he seguida de modelos de analyse grammatical, para guiar a fraca comprehensão dos principiantes. Contém, além disso, a arte metrica, a mithologia e um breve tratado dos costumes e cerimonias tanto civis como religiosas dos antigos Romanos, materia utilissima para a intelligencia dos classicos latinos. O sobredito manual formará um volume de cerca de tresentas paginas em 8.º: o preço para os assignantes he de 3,000 rs. por cada exemplar, depois da impressão será elevado a 5,000 rs.

A subscripção findará no 1.º de novembro do corrente anno, e por ora esta aberta na rua do Rangel, n. 3, primeiro andar, e nas lojas de livros da praça da Independencia, e da rua da Cruz do Recife.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul partirá, dentro em 15 dias, o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves; para passageiros offerece excellentes commodos, bem como para escravos a frete: os pretendentes dirijam-se a Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou ao capitão.

-- Para a Bahia segue viagem, até o fim do corrente mez, o hiate *Boa-Viagem*, por ter a maior parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a loja de ferragens, junto ao arco da Conceição.

--- Para o Rio-de-Janeiro sahe o brigue-escuna *Amazonas*: para o resto da carga, passageiros e escravos, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

--- Para a Bahia sahe a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*; póde receber alguma carga e passageiros: na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, a 26 do corrente, o hiate nacional *Nereida*, forrado de cobre, e de primeira marcha: para passageiros tratase na rua da Cadeia do Recife, botica n. 61.

-- Para o Assú pretende seguir, no dia 28 do corrente, o brigue *Echo*, capitão Manoel Pereira de Sa: recebe carga, se a houver; para o que trata-se na rua da Cadeia-Velha, armazem, n. 12.

---Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente até o dia 22 do corrente, a linda e veleira barca americana *St.-James*, a qual tem os mais ricos commodos para passageiros: quem, pois, desejar seguir para aquella côrte deve aproveitar a occasião. Os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia, casa de L. G. Ferreira & C.

Leilaõ.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, consistindo em riquissimas sedas, lãa e seda, fazendas de linho e de algodão; todas recentemente chegadas: hoje, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

MESA GERAL.

O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem domingo, 24 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, no respectivo consistorio, afim de se proceder á eleição da mesa regedora para o anno futuro.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez: na rua do Cellegio, n. 15.

-- Autoriso ao Sr. Manoel Lourenço Carneiro Monteiro para podêr cobrar os debitos, tanto nesta praça, como aonde for necessario, do abaixo assignado.

Francisco Joaquim Duarte.

— Uma senhora de bons costumes se encarrega da criação de meninos de peito, tanto impedidos como desimpedidos; assim como tambem recebe os mesmos para desmamar, no que promette esmerar-se: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao sobrado que fica defronte do becco do defunto José da Penha, n. 30, terceiro andar.

— Offerece-se para caixeiro de padaria um rapaz portuguez, que tem bastante pratica do dito negocio, e que da fiador á sua conducta: na rua de Agoas-Verdes, n. 17.

— Aluga-se uma preta que sirva para vender fazendas com outra pessoa: na rua do Vigario, n. 19.

— Previne-se ao publico para que ninguem contrate sobre a compra ou venda da escrava Theodosia, crioula, de Ignacia Guilhermina de Oliveira; porquanto a mesma escrava se acha obrigada a quantia tomada por emprestimo para a compra da mesma escrava.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 3 da rua da Cadeia-Velha. -- Na mesma casa vende-se o acreditado especifico para fazer nascer o cabello, vindo da cidade de Braga.

— O primeiro secretario da sociedade Euterpinense transcreve o artigo 4.º dos estatutos, para sciencia dos socios:

« Artigo 4.º Nenhum socio poderá ter ingresso nas partidas, sem que apresente ao porteiro um cartão assignado pelo thesoureiro, o qual cartão sera dado pelo mesmo thesoureiro a cada socio, no acto do pagamento de seus debitos. »

A partida he no dia 23 do corrente.

-- O Sr. Domingos José de Azevedo procure uma carta, vinda de Portugal, na rua do Rangel, n. 50.

AO PUBLICO.

Está aberta uma subscripção para compra de uma typographia *Popular*, que se ponha no lugar da *Nazarena*, e para isto convido a todos os interessados na defesa da liberdade a concorrerem como poderem.

He thesoureiro o meu amigo o Sr. *Victorino Francisco dos Santos*, o qual dará recibo a quem quizer para restituir as quantias dadas, no caso de se não effectuar a compra da typographia: a residencia do dito thesoureiro he na rua do Rangel, n. 54.

He agente desta subscripção o meu amigo o Sr. *Jacob de Santiago*, com loja de alfaiate na rua Nova ao pé da Conceição.

Os senhores que quizerem concorrer para tão util fim, o farão nos sobreditos lugares. Agora, mais que nunca, temos necessidade de uma imprensa pela qual possa o povo advogar a sua causa contra esses *senhores* que o opprimem.

Espero que o povo se mostre digno da liberdade, concorrendo promptamente.

Recife, 21 de outubro de 1847.

Antonio Borges da Fonseca.

— Aluga-se, pelo tempo da festa, uma casa no Poço-da-Panella á margem do rio, junto á casa onde morou o sacristão da matriz: na rua do Queimado, botica n. 15

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cruz, n. 1.

-- Aluga-se uma crioula que sabe cozinhar, lavar, engommar, coser alguma cousa, tratar de crianças e fazer o mais serviço de um casa: a tratar no sobrado n. 33. ao entrar das Cinco-Pontas para o Aterro dos Afogados,

-- Na madrugada do dia 21 do corrente, desappareceram, do porto da serraria, junto ao theatro velho, 3 pranchões de louro, com a marca Dc: quem dos mesmos pranchões der noticias na serraria da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, será gratificedo.

-- Roga-se ao Sr. thesoureiro da loteria do theatro publico, que não pague o meio bilhete n. 1881 desta que está annunciada para correr no dia 29 do corrente mez, em virtude de se ter desemcaminhado.

— Na rua da Cruz, n. 43, vende-se doce de tamarindos, para refresco, em frascos de 4 libras pouco mais ou menos, por preço commodo.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua de S.-José, n. 7, confronte á gameleira do quintal da Penha. Na mesma casa alugam-se pretas, ou moleques que saibam vender.

-- Aluga-se um moleque, ou mulatinho, que não exceda de 10 a 12 annos, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: no pateo do Terço, n. 13, a qualquer hora, se achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um preto, ou moleque cozinheiro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma preta que saiba fazer o serviço ordinario de uma casa, e seja diligente: quem a tiver e quizer alugar dirija-se a rua da Alegria, n. 9.

--Precisa-se de officiaes de bahuleiro e de aprendizes: na rua do Collegio, n. 13.

-- A pessoa que recolheu em sua casa um caboclinho de 6 annos, de nome Vicente, que desappareceu da casa de seu senhor, no dia 17 do corrente, haja de o mandar entregar, sem demora; pois existem duas testemunhas que o viram recolher, aliás se procederá judicialmente; bem como se lhe adverte que a casa onde o mesmo caboclinho está, tem espias para que não seja mudado para outra parte. O senhor do mesmo caboclinho mora na rua do Vigario, n. 24.

---Quem precisar de um caixeiro portuguez, de idade de 18 annos, que sabe bem lêr, escrever e contar, para algum armazem de assucar, do que da fiador a sua conducta, annuncie.

GRATIFICAÇÃO' 50$000 RS.

Desemcaminhou-se, no domingo 17 do corrente, da rua do Vigario, n. 24. um caboclinho de nome Vicente, escuro, secco do corpo, com camisa de algodão já suja: tem no anus duas feridas de bôbas; foi visto chorando no Forte-do-Mattos, depois foi conduzido para Santo-Antonio por uns meninos e moleques, e depois ha noticia que passou a ponte da Boa-Vista: quem do mesmo der noticia será generosamente recompensado na dita casa acima.

--A pessoa que annunciou querer comprar um deposito para assucar, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 110, que tem algum para dispôr.

-- Offerece-se, para ama de qualquer casa, uma mulher de bons costumes: na rua Nova, n. 18, se dira quem he.

O TRIBUNO N. 31

vende-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8. Está excellentissimo e muito variado; digno mesmo para os meninos lerem na escola, muito mais a quem he grande, e vive neste mundo victima do despotismo e da miseria: a elle, emquanto he cêdo; se forem mais tarde já o não acharão, tal he a extracção que tem.

-- Aluga-se a casa da rua do Sebo, n. 15, com commodos para grande familia: a tratar na rua Velha, n. 87.

-- Cornelius Dall, subdito dinamarquez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- O abaixo assignado declara ao publico, que nada deve até apresente data, e nem pessoa de sua familia e dominio, a excepção de algumas decimas a fazenda publica, e que os bens do seu casal estão livres e desembaraçados; mas que ninguem confie dinheiro, ou outra qualquer cousa sem ordem sua; pois protesta não reconhecer alguma divida que apparecer possa, por não ter autorisado, nem mesmo a sua mulher, para as fazer. O presente annuncio sirva de governo a algum espertalhão que projecte locupletar-se com futuras vistas . . . . etc. -- Afflictos, 18 de outubro de 1847. — *Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.*

— Quem precisar de um homem francez para professor de sua lingoa, ou guarda-livros, que seja em francez ou em portuguez, annuncie.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Daniel José Pereira de Lima, a negocio de seu interesse: na rua do Queimado, n. 13.

-- Aluga-se um sitio para se passar a festa, com commodos para familia, e com fructas de todas as qualidades: a tratar dentro da ribeira da Boa-Vista, n. 25, confronte ao açougue.

-- Aluga-se uma preta escrava para o serviço de qualquer casa de familia: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na rua da Madre-Deos, n. 36.

— Na cavallarice da rua da Guia, n. 1, recebem-se cavallos para serem tratados, por preço muito commodo. Seus donos os encontrarão ao montar, limpos e pensados completamente; pois que permanece nesta cavallarice um homem unicamente para cuidar delles. Quem nella os quizer ter, quér só de dia, quér de dia e noite, entenda-se na mesma, com Lourenço Ferreira Alves, que tambem tem cavallos para alugar.

--- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: no becco do Sarapatel, sobrado sem numero, no segundo andar, defronte da casa n. 9, as 9 horas do dia, e das 2 em diante.

-- Desappareceu, na noite de 10 para 11 do corrente, o preto Carlos, de nação Benguela, de 20 a 25 annos, baixo, secco do corpo, barbado; he malhador de ferreiro; levou duas camisas, sendo uma de baêta azul e a outra de algodão, duas calças brancas, uma das quaes he de algodão, e chapéo de palha de carnaúba. Quem o pegar leve a rua da Aurora, n. 30, que será gratificado.

-- Precisa-se alugar, no segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 22, casa de Alexandre Thomaz, duas pretas para o serviço externo de uma casa de pouca familia

-- Precisa-se de uma escrava para lavar roupa, tanto de sabão como de varrella, para casa de uma familia; sendo boa, não se duvida pagar-se bem, e que tambem se afiança a sua conducta: na rua da Cruz, n. 26, primeiro andar.

-- José Higino de Souza Peixe faz ver que elle não tem autorisado a pessoa alguma para comprar nada em seu nome; e portanto, protesta, por este annuncio, não pagar qualquer conta que lhe for apresentada, sem que o vendedor lhe apresente ordem sua por escripta.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, que córte massa: na rua Direita, n. 26.

—Aluga-se o primeiro andar da casa n. 22 da rua do Vigario, muito bem para pequena familia, ou para pessoa solteira, por preço muito barato: a tratar no segundo andar da mesma casa.

-- Aluga-se um bom sitio na travessa da Cruz-de-Almas, com boa casa de vivenda, estribaria, boa agoa, muitos arvoredos: a tratar na rua de S.-Gonçallo, n. 34.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares e um grande sotão com cozinha e quartos para pretos, na rua do Trapiche-Novo, n. 18: os pretendentes dirijam-se ao primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Na rua dos Guararapes, venda n. 6, de Manoel Coelho Pinheiro, existe um caixão com bacalhao que um preto deixou: e como não pertence ao annunciante, faz o presente annuncio.

-- Aluga-se um sitio na Capunga, na estrada que vai para a Baixa-Verde, com estribaria, quartos para pretos, cacimba com bomba de pendula: a tratar na rua da Penha, n. 33.

-- Alugam-se duas casas terreas no sitio Cordeiro, uma a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, e a outra no fundo do mesmo sitio, tambem com bastantes commodos para familia: os pretendentes, para ver dirijam-se ao mesmo sitio, e para tratar a Gabriel Antonio, no pateo do Carmo, n. 17.

-- Aluga-se, até 17 de setembro do seguinte anno de 1848, a boa casa junto a ponte do Cachangá, pertencente a viuva Maria Joaquina dos Santos: tratase na rua da Cruz do Recife, n. 45, com Nascimento & Amorim.

---

prehender o pensamento sem auxilio da voz. Ella o comprehendeu sem duvida, porque um signal imperceptivel respondeu aos olhos do desconhecido.

— Quanto á vós, disse elle depois de fingir que reflectia por muito tempo, tereis quanto ouro quizerdes.

As duas moças não poderam retêr uma grande gargalhada. Mas Margarida, que pelo contacto da mão do desconhecido parecia experimentar ja a verdade dessa predicção, tomou repentinamente o ar mysterioso e fino de uma pessoa encarregada de alguma missão difficil, e penetrada da sua importancia.

— E como enriquecerá esta pobre Margarida? perguntou Lucia.

— Não sou senhor desse segredo.

— Agora toca-me a mim, disse a prima de Vincenza; estou com curiosidade de saber o que me esta reservado; mas em primeiro lugar, queira ter a bondade de me dizer quem eu sou? Aqui esta a minha mão.

O desconhecido atiçou a fogueira, cujas chammas brilharam mais, e Vincenza se poz a ouvir com grande attenção.

--- A senhora he orphãa; a sua infancia se passou no meio de festas, e a sua vida acabara no claustro. O Leão e a Virgem, que se encontram no seu planeta, presidem ao seu destino. He a fraqueza sustentada pela fôrca. Não se queixe, minha senhora, porque ha de abandonar o mundo por sua propria vontade e os ultimos sons que chegarem aos seus ouvidos a farão amar o retiro. Quando o sol tiver desapparecido tres vezes cento e dezanove vezes por tras dos Apeninos, havera um grande vacuo no seu coração e então a senhora dira adeos ao mundo.

Lucia, attonita, cahio n'uma melancolia profunda. Depois levantando-se com vivacidade, como para espancar um pensamento penoso, approximou-se do tio.

— Consentir-me-ha a senhora tambem, que eu penetre os segredos do seu coração? perguntou o desconhecido a Vincenza, que tinha ficado só junto delle, e mais Margarida que adormecêra.

--- Já não posso dizer que não.

E proferindo estas palavras, Vincenza, cheia de esperança e de temor, estendeu a mão hesitando.

As chammas da fogueira lançavam um clarão menos brilhante. O desconhecido se ajoelhou, como para melhor poder vêr as linhas delicadas da mão de Vincenza; e a delle proprio tremia com uma emoção febril: os olhos cravavam-se-lhe na donzella tão atrevidos e supplicantes, que Vincenza teve medo, e procurou brandamente tirar a mão, bem que perturbada, tambem os olhos se lhe fixassem nesse homem ajoelhado a seus pes, cuja fronte pallida parecia encerrar pensamentos que ella desejava e temia conhecer.

— Vincenza, eu amo-te, lhe disse elle baixinho, e com voz trêmula.

— Ouvio Vincenza enleiada pronunciar o seu nome, e ficou muda a tão atrevida declaração. Uma agitação indefinivel lhe assaltou de repente o peito; tentou novamente soltar a mão que o desconhecido apertava convulso contra o peito, mas elle a reteve.

— Um coração nobre e forte havia adivinhado quem tu eras, continuou em tom apaixonado o desconhecido; elle te procura. Deixa que una á minha existencia tumultuosa os teus dias tão alegres e tão puros; lança os olhos para esse futuro de felicidade que o meu amor te promette e dize: Qualquer que seja a tua sorte, a tua posição, a tua fortuna eu te amo. Qualquer que seja o teu nome, eu o aceito; se te fores embora seguir-te-hei; se o mundo te desprezar eu te consolarei.... Falla Vincenza! Oh! falla, e deixa que eu sempre te bemdiga!

IV.

A SEPARAÇÃO.

Os primeiros arreboes da aurora começavam a penetrar as massas negras da floresta. As trevas se retiravam pouco e pouco, e os cabeços das arvores embranqueciam com o nevoeiro da manhãa. Dentro de um momento os raios do sol beberam todos esses vapores que o vento acabou de enchugar. A estrada se desenhava como uma ligeira cinta de prata..... Os cavallos rinchavam de alegria.

— São quatro horas, disse o marquez de Castano olhando para o seu relogio. Pietro! põe o cavallo na carruagem! Vamos, minhas filhas, a atmosphera esta limpa; vossês dormirão melhor a noite que vem. Meu senhor, continuou elle, approximando-se do desconhecido, os meus negocios me chamam a Veneza: para onde quér que o senhor for, lembre-se que ha na praça de San-Marcos uma casa, onde o marquez de Castano se dará por muito feliz de lhe offerecer tambem hospitalidade.

— D'aqui a alguns dias, senhor marquez, terei a honra de ir congratular-me com V. Ex. por um acaso tão agradavel prra mim.

E pronunciando estas palavras, o desconhecido montou rapidamente a cavallo, e desappareceu por entre as arvores da floresta.

(*Continuar-se-ha.*)

LOTERIA DO THEATRO.

Continúa a ser interrompido o andamento das rodas desta loteria que não pôdo ser realisado no dia 13 do corrente, pelo bem pouco adiantamento que teve a venda do resto dos bilhetes. Por esta rasão he o mencionado andamento transferido para o dia 29 deste mez.

Igreja do Corpo-Santo.

A mesa regedora da irmandade do SS Sacramento da freguezia de S. Fr.-Pedro-Gonçalves do Recite convida e roga a todos os seus irmãos, para comparecerem em mesa geral, domingo, 24 do corrente outubro, pelas 9 horas da manhãa, no seu respectivo consistorio, afim d'alli se tomarem deliberações urgentes que muito interessam, não só ao bem-estar e necessaria decencia da mesma irmandade, como, e ainda mais, da propria igreja.

Attenção.

Joaquim Antonio Carneiro & Companhia avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes; que, pelo ultimo navio chegado de Hamburgo, receberam uma grande porção de bichas das melhores que ha, as quaes se alugam e se vendem aos centos e a retalho, pelo menor preço possivel, no seu antigo deposito, na rua da Cruz do Recife, n. 43. Declaram mais que sendo preciso, a qualquer hora da noite, applicar bichas ou sangrias, os acharão promptos na mesma rua, n. 28, primeiro andar.

-- Ainda estão para se alugar os casas terreas de ns. 25, 27, 29 e 31, sitas no lugar do Manguinho, proprias para se passar o verão, por serem muito frescas, de bons commodos, com quintaes murados, porto de embarque, e uma dellas tem seu viveiro de peixe dentro do quintal: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo aquelle lugar.

— Dá-se azeite de carrapato de vendagem, a 1,120 rs. a canada: na rua Direita, venda n 72.

AVISO AO PUBLICO.

O emprezario do theatro, vendo um bilhete de platea com a peça —*Branca e Faliero*— para o dia 28, avisa ao publico, que esse Sr. beneficiado contratou o dia 26, afiançado pelos Srs. Arruda e Gonçalo Francisco Martins, o que póde ver na tabella dos beneficios, marcada a vista do dito beneficiado: portanto, haja de quanto antes emendar a data do dito beneficio, para certeza do publico e não comprometimento do emprezario.

Compras.

— Compra-se um braço de balança grande, com as suas competentes conchas, 4 pesos de duas arrobas, um de arroba, meia até duas libras: na rua do Rangel, n. 24.

-- Compra-se um braço de balança, conchas e pesos, ou sómente o braço, sendo do autor Romão & Companhia, e que seja proprio para armazem de assucar: na rua do Trapiche, armazem n 19.

-- Compra-se prata miuda, dando-se premio: na na rua larga do Rozario, botiquim da Cova-da-Onça, n. 34.

-- Compram-se, diariamente, pontas de boi: na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 8.

-- Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua Direita, n. 21.

--- Para fóra da provincia compram-se alguns escravos peritos nos officios de pedreiro e de carpina, sendo vistosos e moços, os quaes, agradando e ajustando-se, pagam-se bem: na rua da Cadeia, n. 45.

— Compra-se um deposito de assucar e café com os seus pertences competentes: quem tiver ditos objectos annuncie, que o pretendente fará todo o negocio ávista dos mesmos.

-- Compra-se um diccionario de Constancio, em portuguez, que esteja em bom uso, e completo em suas paginas: quem tiver annuncie.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Sr. Vieira, n. 24, estão a venda bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio da fabrica de papel de Zeferino Ferrez. A elles, antes que chegue o vapor. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

Botões da moda.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas de Francisco Joaquim Duarte, recebeu-se pelo ultimo navio vindo de França um completo sortimento de botões de casaca pretos, de setim, sarja e velludo, e amarellos dos melhores gostos que teem vindo ultimamente de Paris, de libré de pagens, de Pedro II, proprios para os Srs. militares, e os mais bem dourados que teem apparecido; de madre-perola, de côres, proprios para roupas de meninos e roupinho de senhoras: as amostras se acham patentes aos senhores compradores.

SORVETE A 200 RS.

No deposito de charutos da rua da Cruz, n. 51, haverá sorvete, das 6 horas da tarde em diante, feito com todo asseio, e das frutas que for possivel arranjar-se.

— Vendem-se 5 bicudos, 3 corióes, uma patativa, 1 chechéo, todos muito cantadores; uma sabiá da matta que canta noite e dia: tudo por preço muito commodo: na rua Direita, n. 30.

— Vendem-se dous caixões envidraçados, proprios de taberna: no pateo do Paraizo, n. 20.

Lições de direito criminal, redigidas segundo as prelecções oraes do Dr. Basilio Alberto de Sousa Pinto, lente da faculdade de direito na universidade de Coimbra e membro do concelho superior de instrucção publica,

feitas no anno lectivo de 1844 a 1845: edição brasileira mais correcta que a de Coimbra, impressa em bom papel, e augmentada de notas e remissões ao codigo e legislação commercial do Brasil: 1 volume em oitavo francez, contendo a materia de 400 paginas da edição portugueza.

Esta obra torna-se digna de ser lida e consultada na generalidade de suas doutrinas, especialmente nas materias mais importantes e complicadas do direito penal, que ella trata methodicamente e com uma clareza e precisão notaveis; sendo a primeira obra escripta em lingoagem nacional, que neste ramo de direito apparece com um caracter scientifico, reunindo as vantagens do commentario. As theorias sobre a origem do direito de punir, sobre a complicidade e a tentativa; a questão sobre a legitimidade da pena de morte e sua utilidade; um exame comparativo dos diversos systemas penitenciarios, suas vantagens e inconvenientes relativos, etc.; são materias desenvolvidas com mais extensão e sufficiencia do que talvez requer o plano e natureza elementar da obra. Occupando-se dos crimes e das penas em particular, percorre a escala daquelles e destas, mostrando a natureza especial de cada crime, sua gravidade, as differentes circumstancias aggravantes e attenuantes que revelam maior ou menor perversidade no agente, e que devem influir na quota das penas, com relação ao grão de perigo que cada crime faz correr a ordem social: mostra a natureza das penas, seu fim, as qualidades que devem ter para se conseguir esse fim, a classificação das diversas penas, e uma apreciação critica sobre o valor material e moral de cada uma; vantagens e inconvenientes do direito de agraciar, etc. Muitas doutrinas da obra são autorisadas com os nomes dos mais distinctos criminalistas com textos e frequentes remissões ao direito romano, fonte commum das legislações modernas, a que tambem se refere a obra, censurando aquellas das disposições penaes existentes que repugnam com a humanidade e com as opiniões e luses do seculo.

Dous indices systematicos, e um alphabetico das materias conteúdas na obra facilitam a consulta de qualquer ponto em um momento.

Vende-se unicamente na livraria do bacharel Coutinho, esquina do Collegio.

Ricos bicos de blonda largos,

ditos de seda e linho; sedas brancas e de côres, para vestidos de senhora; sarja preta hespanhola; um variado sortimento de luvas de pellica, para senhora e homem; luvas de seda pretas e de côres, para homem e senhora; chapéos pretos francezes de mui lindas fôrmas; sapatos de couro de lustro, para homem, senhora e menina; ditos de setim, para senhora e meninas; meias de seda pretas e brancas, para senhora e meninas; crepes côr de roza, azul, branco e côr de palha, e as côres mui lindas; borzeguins de senhora, e um rico e variado sortimento de perfumarias finas, leques, lenços de algodão que muito imitam seda, chales e mantas para senhora, e outras muitas fazendas que se vendem por modico praço: na rua do Cabugá, n. 11, loja de Manoel Pinheiro de Mendonça.

— Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8 e em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo, acha-se a venda uma valsa para flauta com acompanhamento para violão, composta e impressa nesta cidade. Preço de cada exemplar 320 rs.

--- Vendem-se 3 lindos moleques de 18 a 20 annos; 4 pretos de 25 annos, sendo um official de sapateiro, outro de pedreiro, outro bom carreiro, e outro proprio para todo o serviço; dous pardos de 16 a 18 annos, sendo um carreiro, e o outro proprio para pagem; duas pardas, uma de 20 annos, com habilidades, e a outra de 12 annos, propria para ser educada; 5 pretas de 20 a 30 annos, com habilidades; duas negrinhas de 11 a 12, com principios de habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andra, se dirá quem vende.

Cheguem ao barato!

Na rua do Crespo, n. 14, vende-se algodão entrançado azul e mesclado, fazenda muito encorpada e propria para trabalhadores, e para escravatura; pelo barato preço de 200 rs. o covado; algodão liso americano, muito encorpado, a 200 rs. a vara; brim branco trançado de algodão, a 400 rs. a vara; dito misturado, a 480 rs. a vara; dito de puro linho, superior fazenda, a 800, 1,000 e 1,280 rs.; brins francezes, de quadros e listras, a 320 rs. o covado; meias casimiras de algodão, de ricos padrões, a 440 rs. o covado; lãas de quadros e listras, de superior qualidade, a 800 rs. o covado; merinó muito largo, a 1,280 rs.; princeza fina, a 800 rs.; franklim muito fino, a 640 rs.; superior setim macao para colletes e vestidos, a 3,000 rs.; lenços de setim de muito bonitos padrões, de quadros e listras, para gravatas, a 1,800 rs.; ditos escuros, francezes, muito finos, para tabaco, a 400 rs.; cassa-chitas de ricos padrões, a 3,500 rs. o côrte; chitas escuras de listras, ricos padrões, a 160 rs., e de côres muito fixas, a 180 e 200 rs.; ditas de ramagem e de côres fixas, a 200 e 240 rs.; casimira amarella para coeiros, a 1,000 rs. o covado; peças de madapolão, a 2,600, 3,000, 3,600, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito enfestado, a 5,500 rs., e a vara a 140, 180, 200 e 240 rs.; cassa de quadros, muito larga, a 320 e 360 rs.; cassa lisa muito larga, a 200 rs. a vara; meias para meninos de 4 a 6 annos, a 160 rs., e para meninas, a 200 rs.; e outras muitas fazendas por barato preto. Assegura-se aos Srs. compradores que todas estas fazendas não teem avaria e são de muita duração.

AOS ESTUDANTES

Vende-se um jogo de diccionarios inglezes, por Vieira, e da edição ultima, volumes grandes e novos, por preço menor que em outra qualquer parte: na rua do Collegio, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se uma preta de 12 annos, com principio de costura, e que não tem achaques de qualidade alguma: na rua da S.-Cruz, venda n. 15.

— Vendem-se 3 moleques de 12 a 16 annos; um cabrinha de 12 annos; 4 escravos de nação; uma negrinha de 12 annos; 4 escravas de 20 a 28 annos: todos dão-se a contento: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma casa meia-agoa, na rua dos Copiares, n. 36: a tratar com Domingos José da Costa Guimarães, defronte do Corpo-Santo, no trapiche do Barboza.

Caixas para joias.

Na rua do Cabugá, loja de Francisco Joaquim Duarte, ha um sortimento de caixas para guardar joias, de muito bons gostos; assim como alfinetes de peito de vidro, de diversos gostos, para senhora; fitas de setim; bicos de diversas larguras, oculos de armação de aro de baleia e leques finos: tudo por preços commodos.

--- Vendem-se duas escravas moças, sadias e muito diligentes, uma dellas faz lavarinto, marca, cose chão, tem principios de engommar, de cozinhar e de fazer doce, e a outra lava optimamente, cose e tem principios de cozinha; ambas são proprias para todo o serviço, por serem muito novas: na rua da Cadeia do Recife, n. 53, terceiro andar.

-- Vende-se o resumo das operações de inteiros, proprio para as aulas do sexo femenino, pelo diminuto preço de 240 rs.; dito contendo quebrados, decimaes, proporções, etc., para meninos, a 640 rs.: na loja de livros do Sr. doutor Coutinho, esquina defronte do Collegio.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Mondego, n. 46, com 4 quartos, 2 salas, gabinete, cozinha, copiar fóra, bom quintal murado, cacimba, em chãos proprios, por preço commodo: na mesma casa, ou nesta typographia, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma taberna em muito bom lugar, para vender para a terra, com os fundos de 700$ rs. pouco mais ou menos, e livre de alcaides: tambem tem commodos para pequena familia; seu aluguel he muito barato: na rua larga do Rozario, venda n. 33, se dirá com quem se deve tratar.

--- Vende-se uma venda na rua de Bem-Fica, na Passagem-da-Magdalena, em um dos melhores lugares para negocio: a tratar na mesma venda.

--- Vendem-se 3 casas terreas na estrada do Giquiá, junto a ponte, sendo duas de taipa, e uma de pedra e cal, com quintal e arvores de fructo, boa agoa, tendo uma dellas boa armação para venda, e offerecendo bons arranjos para um estabelecimento e para familia: a tratar na rua da Moéda, n. 7. Adverte-se que se fará todo o negocio a bem do comprador.

Corramos a aproveitar as pechinchas do antigo barateiro, pois elle vende por pouco dinheiro.

O antigo barateiro está vendendo na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, papel almaço, muito fino, a 2,600, 3,000 e 3,200 rs. a resma; fitas de retroz de todas as côres, a 560 rs. a peça; ditas de laço de sapato, a 440 rs. a peça; pentes de tartaruga para marrafa, a 960 rs. a parelha; botões de osso furados, a 200 rs. a groza; ditos de madre-perola, a 480 rs. a groza; ditos grandes, a 400 rs.; medidas para alfaiate, a 60 rs cada uma; tamancos para homem, a 320 rs o par; maços de cordão de todas as grossuras, para vestidos, a 320 rs. o maço; escovas para dentes, a 80 rs.; ditas finas, a 240 e 320 rs. cada uma; ditas de escovar roupa, a 320 e 400 rs. cada uma; ditas de limpar pentes, a 80 rs. cada uma; caixas de linhas de marcar, a 120 rs. cada uma caixa; maços de fitas de linho de 12 peças, a 200 rs. o maço; torcidas de todas as larguras, para candieiros, a 100 rs. a duzia; caixinhas de agulhas francezas, a 280 rs. cada uma; caixas de tartaruga, para rapé, a 1,200 e 1,600 rs. cada uma; (estão se acabando) caixinhas de pós de afiar navalhas, a 200 réis cada uma; pentes de prender cabello, a 80 rs. cada um; cartas com uma groza de pares de colchetes, a 320 rs. a carta; canivetes de uma folha, muito finos, de cabo de viado, a 200 rs. cada um; tesouras muito finas com toque de ferrugem, a 120 e 160 rs. cada uma; fivelas de aço para colletes e calças, a 100 rs. cada uma; riquissimos brincos pretos e gargantilhas de filagrana: brincos pretos com enfeites dourados, da moda, a 960 rs. o par; e outras muitas diversidades de galanterias de todas as qualidades: tudo se venderá por preços que agradarão aos freguezes antigos e modernos: por isso cheguem de pressa antes que se acabem as pechinchas.

— Vendem-se os seguintes escravos, de mui lindas figuras, sem vicios nem achaques: 2 negras, de 20 a 22 annos, boas lavadeiras, que cozinham o diario de uma casa, e cozem; uma mulata da mesma idade, e com iguaes habilidades; um mulato, de 14 a 16 annos, proprio para todo o serviço; 2 ditos de 16 a 18 annos, sendo um perfeito official de sapateiro, o outro alfaiate, e proprios para pagens: um moleque de 12 annos; e um mulatinho de 7 para 8 annos: na rua do Crespo, Loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Cabello preto.

Continúa-se a vender a agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, que cozinha, cose, faz larinto e engomma com perfeição; não tem defeitos nem achaques: no pateo da S.-Cruz, n 10, se dirá quem vende.

--- Vende-se um preto de nação, proprio para o serviço de campo; um moleque de 18 annos pouco mais ou menos, muito bonito; uma parda de 15 annos, que cozinha, engomma e cose; 2 escravas de nação; uma parda muito prendada: todos muito em conta: na rua Imperial, largo da forca, n. 3.

— Vendem-se tres moradas de casas terreas nos Coelhos, pelo muito commodo preço de 2:000$000 rs., visto renderem 21$000 rs por mez: quem as pretender dirija-se á rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 17, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consummo.

Vende-se conforme a qualidade, a 320 e 400 rs. a garrafa.

— Vende-se uma parda de muito bonita figura, de 24 annos, que cozinha muito bem e engomma com perfeição; um preto canoeiro, por preço muito commodo: na rua de S.-Rita, n. 44.

Vinho de Champanha

da superior e muito acreditada marca

Cometa,

vende-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Sherry; dito de Bordeaux; dito chateau-la-rose; dito de S.-Julien; dito de Tenerife; dito do Rheino; dito de Bucellas e Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Malaga; dito Santerne; dito de graves; dito champanha sellery; ago'ardente de França; Kirschwasser, extracto de absinthe; Cherry-cordial; agoa de flor de laranja; frascos com conservas de verduras; ditos com fructas da Europa, em calda de assucar; ditos de ditas em cognac; dito de mostarda; sardinhas em latas e vidros; petits-pois; salame de superior qualidade, vindo no ultimo navio de Hamburgo; agoa de seltz, em botijas; azeite doce de Marselha, finissimo; velas de composição; cha preto, hysson e perola; charutos de Havana e regalia. Adverte-se que tudo he excellente e por preço commodo.

Quadros.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas de Francisco Joaquim Duarte, ha um completo sortimento de quadros de santos em moldura dourada e de differentes tamanhos, de 80 a 800 rs: a elles antes que se acabem.

Aos amantes dos bons charutos.

Na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11, vendem-se charutos, chegados da Bahia, denominados -- a fama. -- Estes charutos são os melhores que teem apparecido neste mercado, e o preço he o mais commodo possivel, que he de 1,440 rs. cada caixa. Tambem se vendem oculos de grao, a 800 rs., e de aro branco, a 480 rs.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se córtes de tarlatana de muito lindos e modernos padrões, a 3,200 rs.; chales de cassa borda, escuros e brancos, a 640 rs.; suspensorios de maia, a 80 rs. o par; córtes de cassa com 6 ½ a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; cassa com 4 palmos de largura, a 280 rs. o covado; córtes de collete para homem, de lãa e seda, a 320 rs.; lindeza de muito lindos padrões, a 200 rs. o covado; córtes de chita com 10 covados, a 1,000 rs o córte; ditos finos com 10 covados, a 1,800 rs.; ditos de dita com 14 covados, a 2,800 rs.; casimiras, as melhores que teem apparecido em qualidade e padrões, a 8,000 rs. o córte; córtes de collete de velludo, a 3,000 rs.; lenços de cassa para gravata, inteiros, a 200 rs.; e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se um lindo cavallo rozilho-preto, muito novo, sem o menor achaque, manteúdo, e bom carregador de baixo até meio: na rua de Apollo, n. 30.

-- Vende-se uma espingarda franceza de dous canos, uma das melhores armas que teem vindo a esta provincia, por 120$ rs.: na rua de Apollo, n. 30.

— Vendem-se duas excellentes canoas de carreira, com proporções para se abrirem; e travejamento de 30 a 40 palmos: no Forte-do-Mattos, a fallar com Lima Junior & Companhia, ou com José Antonio da Silva Vianna.

— Vende-se um escravo de nação, bom cozinheiro: na Soledade, n 52, a fallar com Bento Fernandes do Passo.

-- No fim da rua da Aurora, n. 4, vendem-se rodetes, tambores e aguilhões antigos, por preço commodo; bem como um crioulo de 24 annos, bom carreiro e vaqueiro.

SORVETE A 200 RS.

Cada dia de uma qualidade: no sobrado do pateo da S.-Cruz, com commodos para senhora, preparados com todo asseio e perfeição que he possivel.

--- Vende-se, por não se poder conduzir para o matto, um piano de muito boas vozes, e que tem pouco uso, por preço muito commodo: em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, quasi ao chegar aos Quatro-Cantos. Na mesma casa dá-se *gratis* a quem comprar dito piano um bom methodo para o mesmo.

— Vende-se uma mulatinha de 12 annos, sem vicios nem achaques: na rua da Cruz, n. 42, terceiro andar, defronte da botica do Sr. Luiz Pedro das Neves.

— Vendem-se peixes vivos em redomas de vidro na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se um cavallo que serve para sellim e cangalha: na rua Velha, n. 94.

-- Vende-se uma linda negrinha, de 13 annos, recolhida, que cose muito bem, engomma e lava: na rua do Hospicio, primeira casa terrea de sotão com varanda.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 29 do corrente. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

Vende-se uma preta de 20 annos, de nação, com muito bom leite para criar uma criança, e que cozinha o diario de uma casa e engomma liso: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

A 5$000 rs.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

ha um novo sortimento de fazendas finas e baratas; bem como uns lindos córtes de chitas francezas finas, ornadas com lindas barras, a 5,000 rs., sendo este o ultimo gosto de Paris.

--- Vende-se um piano novo e de boas vozes: na rua Direita, sobrado n. 21.

— Vendem-se duas fazendas de gado, em sitios proprios, muito perto, e ferteis em recursos para gente e gado, tanto que as seccas não produzem prejuizo, e poderão ter 80 vaccas e sua respectiva producção: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, que dirá quem vende.

--- Vende-se, muito em conta, uma casa terrea na travessa da rua do Caldeireiro, nova e bem acaba, e que rende 8,000 rs. mensaes: na rua Velha, n. 61.

--- Vende-se uma venda sita na rua da Cruz, no Recife, com poucos fundos, estabelecida em bom local, e com boa freguezia a retalho. Esta venda foi de Domingos Alves da Costa Rodrigues. A tratar na mesma rua, n. 28, segundo andar, com Lima Junior & Companhia.

-- Vende-se uma machina de vapor, de fôrça de 4 cavallos, feita por um dos melhores fabricantes da Europa, e que he muito boa para engenho: a vista do comprador se fará todo o negocio, em rasão do dono se retirar para fóra: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, cocheira do segeiro.

O BARATEIRO

na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro.

A esta loja ha chegado um riquissimo sortimento de cambraias de côres, de muito ricas côres fixas e estampado suisso, a 2,560 e 3,000 rs.; chapéos de massa, francezes e do ultimo gosto, a 7,000 rs. cada um; lenços de seda para gravata, de bonitas côres e boa fazenda, a 1,280 rs.; lenços de cambraia com abertura, para mão de senhora, a 240 rs.; muito ricas cambraias de côres, com ramagens e transparentes, proprias para cortinados, no ultimo gosto, a 320 rs. o covado; um rico sortimento de pannos finos de todas as côres, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; casimiras e brins muito modernos; um esplendido sortimento de chitas finas, a 120, 140, 160, 200 e 240; córtes de chitas muito finas e de seguras tintas, com 14 covados, a 3,500 rs.; lós pretos de muito bonitos lavoures, a 2,400 rs.; e emfim continúa a chegar todos os dias novo sortimento de fazendas de gostos modernos, por preços rasoaveis. As amostras estarão francas aos freguezes.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de meias crúas e finas, a 5,000 rs. a duzia; ditas de linho, finissimas, a 5,800 rs.; a rica fazenda intitulada — fazenda do norte —, tecida de linho e seda, côres escuras e proprias para todo o trage; mantas de seda de padrões modernos, a 3,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; chales de seda e de lãa e seda: tudo por preço baratissimo.

— Vende-se um cabrinha de 11 annos, com principios de sapateiro, sadio e de boa conducta: na rua larga do Rozario, loja de sapateiro, n. 44.

Bom e barato.

Vendem-se cassas de côres para vestidos, de bonitos padrões e de tintas muito finas, pelo barato preço de 240 rs. o covado: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite

ainda ha o sortimento de todas as fazendas já annunciadas, bem como guardanapos de puro linho, com uma listra azul tecida, a 800 rs. cada um; córtes de vestidos de lãa, de ricos padrões; chapéos francezes finos; um optimo sortimento de pannos finos pretos e de côres: os quaes se tornam recommendaveis, não só pelas boas côres e qualidades, como por serem novos na lója: tudo por preço muito rasoavel.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores córtes de casimiras elasticas, francezas das mais finas que teem apparecido, e do ultimo gosto e moda de Paris, pelo barato preço de 7,000 rs. o córte, sendo esta fazenda recommendavel pela sua boa qualidade de gosto e bonitos padrões: na rua do Collegio, loja n. 1.

AO BOM GOSTO.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se finissimo panno azul para fardas, a 4,500 rs.; dito preto, a 5,000 rs.; chita franceza, a 360 e 280 rs. o covado; mantas de seda muito superiores, a 9,000 rs.; lenços de seda, a 800, 1,000, 1,200 e 1,440 rs.; lenços de seda para gravata, a 440 rs.; ditos de cassa, a 200 rs.; princeza muito fina, a 1,000 rs. o covado; brim branco, de puro linho, a 1,500 rs.; chapeos de sol, de seda preta e de côres, a 6,800 e 7,000 rs.; chales de lãa, a 2,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 7,000 rs.; brim pardo, a 800 rs. a vara; meia-casimira, a 600 rs. o covado.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio da fabrica de papel.

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

CAIXAS DE VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO, de uma libra até 19, e tambem brandões, tochas e bogias, a vontade do comprador: na rua da Senza-Velha, n. 110.

-- Vendem-se superiores charutos regalia, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

-- No armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição, vende-se superior sarça-parrilha, por preço commodo, para fechar contas.

--Vende-se um bom piano inglez, usado, e que precisa de algum concerto, proprio para se aprender a tocar, por ser de construcção muito forte, por preço commodo: na rua do Cabugá, n. 12, loja do amolador francez

--Vende-se uma venda com muito poucos fundos, por preço commodo: em Fóra-de-Portas, n. 84.

Pannos e casimiras baratas.

Vende-se panno fino verde, azul, côr de vinho, preto e côr de café, a 4,000 rs. o covado; casimira preta elastica, a 2,000 e 2,240 rs.; dita superior, a 3,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, de figura, e optima para mucama, que engomma, cose chão, lava de sabão, cozinha alguma cousa e faz renda: no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5.

Vendem-se ricos córtes de casssa-seda, proprios para baile; córtes de cassas de côres, as mais modernas que ha; alpaca de cordão, de varias côres, propria para palitós, a 800 rs. o covado; meia-casimiras de bonitos padrões, a 640 rs. o covado; atoalhados de varias larguras; córtes de chitas muito finas, fingindo seda; chapéos francezes, de fórmas as mais modernas; bem como um sortimento de fazendas finas e grossas, por menos preço do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella n. 29.

— Vendem-se peças de chitas escuras e de côres fixas, proprias para o serviço de casa, por serem muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a retalho a meia pataca: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

-- Manoel da Silva Santos vende superior farinha de trigo de Richmond, em barricas e meias ditas.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de bezerro para homem, a 1,440 rs.; ditos de lustro, a 4,000 rs.; bonetes de velludo e panno para meninos, a 1,000 rs.; babuszinhos para guardar roupa de crianças e ouro, de 640 a 2,560 rs.; bonetes para homem, a 400 rs.; superior couro de lustro, a 3,200 rs. a pelle; sapatos para senhora, a 1,000 e 1,120 rs.; marroquim, a 1,600 rs.

— Ven dem-se 700 esteiras de palha de carnaúba pintadas e brancas, chegadas proximamente, do Aracaty: na rua do Crespo, loja n. 10.

Na loja de J. J. Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n. 6,

ha para se vender um bello sortimento de espelhos dourados, com ricos quadros, proprios para ornamento de salas, sendo dos seguintes preços: de 24 pollegadas, a 7,000 rs.; de 28 ditas, a 11,000 rs.; e de 34 ditas, a 14,000 rs.; sapatos de duraque, a 1,000 rs. o par; ditos de marroquim, a 1,000 rs.; luvas de pellica de boa qualidade, para homem, a 1$ rs; parisiense, fazenda muito propria para vestidos, a 320 rs. o covado; luvas de pellica preta para homem, a 320 o par; ditas brancas, compridas, para senhora a 500 rs.; fitas lavradas, a 120, 160, 200, 240, e 320 a vara, e sendo em peça será menor o preço, chales de lãa, padrões escuros, pelo diminuto preço de 3,000 rs.: uniformes para meninos, a 4,000 rs. cada um.

—Vende-se um carro novo de 4 rodas; uma porção de cocos de casca: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

— Vende-se fio de vela; pregos caixaes, de 17 libras cada milheiro; machados de 3 ½ libras; panno de linho; coeiros de algodão; botões pretos de osso: tudo do Porto: mercurio-doce, de Lisbôa, em caixinhas de 3 libras; velas de cera de Lisbôa, em caixotes pequenos, de bom sortimento: na rua da Cruz, no Recife, n. 54, primeiro andar.

Chegaram do norte bonitos escravos para se venderem, muito baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

um elegante molecão de 20 annos, com principios de sapateiro, e que he optimo para pagem; um moleque de 14 annos; um dito de 18 annos, com pequeno defeito; um preto de 25 annos, de bonita figura, com um pequeno principio de sapateiro; dous ditos muito fortes, e que são optimos para armazem de assucar; um dito de 24 annos, que esta acostumado ao trabalho de campo e entende de carreiro, por 420,000 rs.; um dito de 40 annos, muito forte, sadio, e que he bom canoeiro e optimo official de cantéo, por 400,000 rs.; um dito bom para trabalhar em algum sitio, por 220,000 rs.; um pardo de 38 annos, por 330,000 rs.; uma preta, que lava muito bem, por 220,000 rs.; uma dita boa doceira e cozinheira; uma mulatinha de 16 annos; uma preta de nação, de 26 annos, boa quitandeira, por 420,000 rs.; uma preta de 20 annos, com muito bom leite e sem cria; e mais outros escravos.

Cadeiras a polka, a 1$600 rs.,

vendem-se no armazem de Guimarães, no caes da Alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se o tratado sobre as leis relativas a navios mercantes, marinheiros, em 4 partes, a primeira dos donos dos navios mercantes, a segunda das pessoas empregadas na navegação delles, a terceira da conducção de fazendas, a quarta das soldadas de marinheiro de navios mercantes: na praça da Independencia, loja de encadernação, n. 12.

Luvas de pellica

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

Bilhar no Passeio.

Continúa a haver sorvete de fructa, bem feito e medida velha, a 200 rs o copo.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua da Cruz, n. 26, vende-se uma parda moça, que cose e engomma; duas ditas trigueiras; duas negrinhas de 12 annos; dous pretos e dous mulatinhos.

-- Vende-se sebo do Aracaty, esteiras, carnaúba, sola, courinhos, chapéo de palha, sapatos, sebo derretido: na rua da Cruz, n. 26.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se duas bonitas mucamas, com excellentes habilidades; 3 escravos para todo o serviço; 3 moleques; 2 bonitos pardos; um excellente escravo de bonita figura, proprio para armazem de assucar.

Uvas, ameixas e passas,

tudo novo, chegado ultimamente, e de qualidade superior: vende-se no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se chapéos para senhora e meninas, os mais modernos e de melhor gosto que ha; sedas para vestidos, de côres e pretas, lavradas; córtes de colletes de setim lavrado; ditos de gorgurão; casimiras do melhor gosto; e outras muitas fazendas de gosto.

— Vende-se cal virgem em barris chegados proximamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Moeda, armazem n. 17.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 34, escriptorio de José Antonio Basto, vende-se o mais superior vinho do Porto, da colheta de 1822, em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

--Vendem-se 5 propriedades de casas, sendo: uma de sobrado, em Olinda, na rua do Coxo; uma dita de sobrado e sotão na rua da Senzalla-Nova, n. 37; 1 dita terrea no becco dos Martyrios, n. 4; uma dita na rua dos Pescadores, do bairro de S.-Antonio, n. 7; uma dita dita meia agoa nos fundos desta acima, n. 8: a tratar na rua da Cruz, n. 54, com Mendes & Tarrozo, que se acham competentemente autorisados para esta venda, por conta de quem pertencer.

--- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, com algumas habilidades, e que he propria para mucama: no pateo de S.-Pedro, n. 1.

Vende-se marmelada nova, vinde de Lisbôa no brigne *Vencedor*, em latas de 2 e 4 libras: na rua das Cruzes n. 41.

A ultima moda.

Vendem-se os mais superiores chapéos francezes que existem no mercado, e do mais apurado gosto de Paris, chehados ultimamente na barca *Zilia*; bem como chapéos do verdadeiro castor portuguez, e da ultima moda; chapéos de palha italiana, para homem e meninos; bonetes de todas as qualidades, para senhora, homem e meninos; um geral sortimento de chapéos de todas as qualidades, e a preços rasoaveis: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

— Vende-se, por motivos que se dirão ao comprador, um moleque de 20 annos, cozinheiro, e que he habilitado para todo o serviço do mestico de uma casa, que muito convém a um homem solteiro: na rua do Hospicio, n. 22.

— Vende-se um relogio de ouro, pequeno e moderno, por baratissimo preço: no becco do Sarapatel, sobrado sem numero, segundo andar, defronte da casa n. 9, até as 9 horas da manhãa e das 3 da sarde em diante.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

— Fugio, na noite de 10 do corrente, um preto, de nome Fernando, de nação; mas parece crioulo por fallar bem e ser bastante desembaraçado; representa ter 40 annos; de estatura alta, rosto comprido, bastante barbado, e costuma usar de suissas por baixo de queixo: tem falta de dentes na frente, olhos pequenos e alguma cousa avermelhados; tem uma pequena cicatriz no ante-braço esquerdo, pés grandes e muito largos; levou camisa e calças brancas, suspensorios, e sem chapéo; mas deve já ter mudado de roupa por ter alguma fóra de casa; foi escravo do Sr Thomaz José da Silva Gusmão. Quem o pegar leve a casa de Novaes & Companhia, na rua do Torres, n 34, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho Queluz, freguezia de Ipojuca, o cabra Miguel, de estatura alta, vesgo; tem as pernas grossas; levou uma calça de riscadinho azul, camisa de algodão da terra, ceroulas de algodão, e chapéo de palha; e tambem fuma: quem o pegar leve ao referido engenho, ou nesta praça, a casa de Francisco Antonio de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26, que será bem recompensado.

— Fugio, no dia 4 do corrente, o preto Joaquim, de nação Angola; representa ter 35 a 40 annos, de corpo e estatura regulares, rosto largo e barbado; tem o dedo grande do pé direito desmentido, e fórma um bolão de carne por baixo da junta do mesmo dedo; ainda não se explica bem no fallar; levou camisa e calças de algodão azul trançado. Este preto foi de Manoel Antonio Pereira, morador na Lapa, ao pé de Goianna. Quem o pegar leve a rua da Alfandega-Velha, n 36, que será generosamente recompensado.

--Fugio, no dia 17 do corrente, o preto José, de nação Benguela, de 22 annos, com ponta de barba, estatura regular, cheio do corpo; levou calças e camisa de riscado, e chapéo de palha. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificados generosamente.

--Fugio, no dia 20 de setembro proximo passado, do engenho Brejo da freguezia de Una, o escravo Simão, crioulo, de 20 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, côr fula, rosto comprido, dentes limados, pernas acangalhadas, e em uma dellas tem no tornozelo um talho que deu. Este escravo consta ter andado nesta praça. Roga-se a todas as autoridades e mais pessoas que do dito escravo souberen, que o apprehendam, e levem-no a rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias, ou a seu senhor, no dito engenho, Joaquim Mendes dos Santos, que serão generosamente recompensados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.

ILEGÍVEL